



hussse

| Gatos

Nutrição & Doenças

hussse[®]

O objetivo deste documento é ajudar no aconselhamento aos vossos clientes quando confrontados com doenças nos seus gatos.

A maior parte dos médicos veterinários prescrevem dietas, mas muitas vezes temos também uma solução na nossa gama de produtos. Assim, vamos tentar aconselhar em que casos e doenças podem sugerir produtos específicos da Husse.

Dr. Guy Werquin





Conteúdo

1. Distúrbios intestinais	6
Diarreia	6
Diarreia Alimentar	7
Alterações na dieta	7
Intolerância alimentar devido a baixa digestibilidade	7
Intolerância ao Leite	7
Dieta recomendada para gatos com diarreia	8
Vômito	10
2. Doença Hepática	12
Sintomas	12
Tratamento	12
Prevenção e deteção precoce	12
Que dieta pode ajudar o fígado?	13
3. Diabetes nos Gatos	14
É comum a diabetes nos gatos?	14
O que é a Diabetes?	14
Funcção da insulina	15
Sinais comuns de diabetes nos gatos	16
Alimentação nos gatos diabéticos	16
4. Insuficiência Renal: Alimentação nos gatos com insuficiência renal ou problemas nos rins	20
Qual é a função dos rins?	20
Sintomas de insuficiência renal	20
Diagnóstico de insuficiência renal	22
Tratamento de Insuficiência Renal	22
Insuficiência Renal: conselhos práticos de alimentação	24
5. Urolitíase: Síndrome Urológico Felino (Suf) Ou Doença do Trato Urinário Inferior Felino (Dtuf)	26
Sintomas da doença	26
Diagnóstico da doença	30
Dieta para gatos	31
Arandos e um sistema urinário saudável	32
Suplementos urinários para acidificar a urina	33
Ambiente enriquecido	33

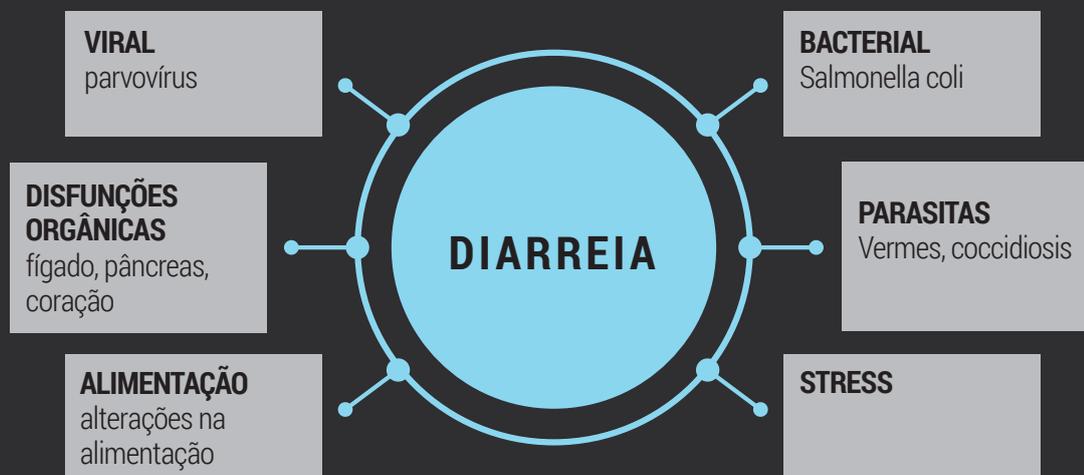
6. Alergias Alimentares	34
Definição de alergias alimentares	34
Sintomas das alergias	35
Diagnóstico de alergias alimentares	36
Indicações alimentares	37
7. Obesidade	38
O que é obesidade	38
Tratamento da obesidade	39
Esterilização e obesidade	40
Requisitos específicos para gatos esterilizados	40
8. Insuficiência cardíaca: Problemas cardíacos –	
Insuficiência cardíaca	42
Deficiência de Taurine nos gatos	43
Sintomas de défice de Taurina	43
9. Doenças da Tireoide: Doenças da Glândula da Tireoide	46
O que é a glândula da tireoide?	46
Hipotireoidismo	47
Hipertireoidismo	48
Diagnóstico de Hipertireoidismo	49
Tratamento de hipertireoidismo nos gatos	50
Recomendações de dieta para gatos com hipertireoidismo	50
10. Cancro	52
O porquê da gordura ser prejudicial para as células cancerígenas	52
Principais características da dieta recomendada para gatos com cancro	53
11. Recomendação Global de Alimentação	54

O conteúdo deste manual é estritamente confidencial e pertence à Husse. Manual de trabalho especialmente desenhado para a rede de franquistas da Husse. É proibida a reprodução total ou parcial deste manual, salvo autorização expressa da Husse. As diretrizes da Husse devem ser conduzidas de acordo com este manual. Mediante solicitação, este manual deverá ser devolvido.

Diarreia

O distúrbio intestinal mais comum nos gatos é a diarreia. Matéria fecal aquosa frequente e anormal com um aumento da perda de água e eletrólitos eventualmente combinado com muco, sangue, gordura ou alimentos não digeridos.

A Diarreia nem sempre é causada pela alimentação. É importante lembrar o cliente que frequentemente outras causas são responsáveis pela Diarreia. As causas mais comuns da Diarreia nos gatos são: víruses, bactérias, parasitas, stress, alterações na alimentação ou disfunções orgânicas.



Para fazer um diagnóstico é importante recolher as seguintes informações do cliente sobre o gato:

- Idade: Qual a idade do gato?
- Vacinação: O gato está vacinado?
- Alimentação: O que está o gato a comer? Houve alterações na dieta do gato?
- Desparasitação: O gato foi desparasitado?
- Acomodação: Houve alterações na acomodação/ ambiente do gato?

Diarreia Alimentar

Quando a alimentação é a causa da diarreia, chama-se Diarreia Alimentar.

Alterações na dieta

A causa mais comum na Diarreia Alimentar são as alterações repentinas na sua dieta. É importante informar o cliente que:

- A alteração na alimentação do gato deve ser feita progressivamente.
- O tempo ideal para a transição na alimentação do gato pode durar 7 dias, porque a flora intestinal e as enzimas digestivas precisam de um período de adaptação.



Saiba também que os gatos não necessitam de variar a alimentação: não variar demasiado o alimento! Frequentes mudanças na alimentação podem causar diarreia.

Intolerância alimentar devido a baixa digestibilidade

Se o alimento for de baixa digestibilidade, pode também causar diarreia, como por exemplo:

- Amido insuficientemente cozinhado
- Fórmulas com muitos vegetais
- Fórmulas com fonte de proteína de baixa qualidade (por exemplo miudezas ricas em tecido conjuntivo)

Intolerância ao Leite

Muitas pessoas pensam que os gatos podem digerir leite sem qualquer problema, pois é comum ver este produto em publicidades e marketing, mas na realidade, na natureza, os gatos adultos não têm possibilidade de beber leite. Além disso, a capacidade de digerir lactose desaparece rapidamente após o desmame. O leite contém açúcar a que chamamos lactose. A lactose precisa de uma enzima especial, a lactase, que desaparece rapidamente após o desmame. Gatos adultos não devem beber leite nem gatos com problemas digestivos.

Lembrar que:

- Produtos lácteos podem causar diarreia
- Causa = lactose
- Não alimentar com leite em caso de problemas digestivos
- Queijo ou iogurte não contêm lactose e não causam diarreia

Dieta recomendada para gatos com diarreia

A diarreia nos gatos não deve ser tratada como a diarreia nos cães! No tratamento de diarreia nos cães, recomenda-se parar a alimentação do cão por 48 hours/ Isto não deve ser feito no caso dos gatos.

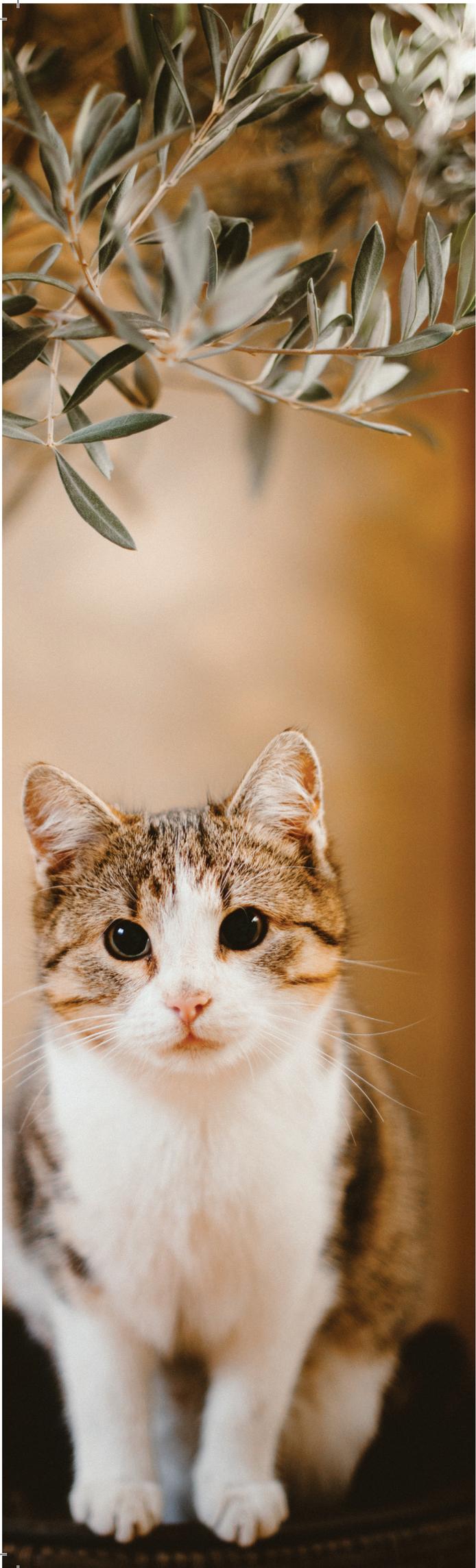
Se retirarmos o alimento aos gatos por um período longo existe o risco de desenvolver lipidose hepática!

Quando os gatos têm diarreia recomendamos:

- Não retirar o alimento ao gato!
- Mudar para um alimento de alta digestibilidade (por exemplo Exclusive Digest)
- Dar em pequenas quantidades, várias vezes ao dia



Os alimentos considerados de elevada digestibilidade são, borrego, frango, arroz e milho.



Uma boa sugestão é adicionar abóbora (abóbora em púre ou assada) à dieta. A abóbora tem propriedades anti-diarreicas.

É importante tratar a causa primária da diarreia. Em caso de vermes, por exemplo, é obrigatório desparasitar o gato. Pode recomendar o Vermi Tabs.



SV – K
en god
renfan
BESTÄ
7,40%
VALPA
upp till
ggr/år
månad
VUXN
uppre
maten
dräktig

Vômito

O Vômito pode ter várias causas, mas uma causa muito frequente do vômito nos gatos são as bolas de pelo. Por esta razão, é importante tratar com frequência os gatos contra as bolas de pelo.

O que causa as bolas de pelo?

Os gatos ingerem muito pelo enquanto fazem a sua própria limpeza. Devido às suas papilas, o gato desenvolveu a capacidade de se limpar a ele próprio. Localizadas no centro da língua, as papilas formam uma espécie de espigas, voltadas para trás, contendo grandes quantidades de queratina, tal como nas nossas unhas. São as papilas que fornecem a abrasividade que os gatos precisam para se manterem limpos.

Bolas de pelo e nutrição:

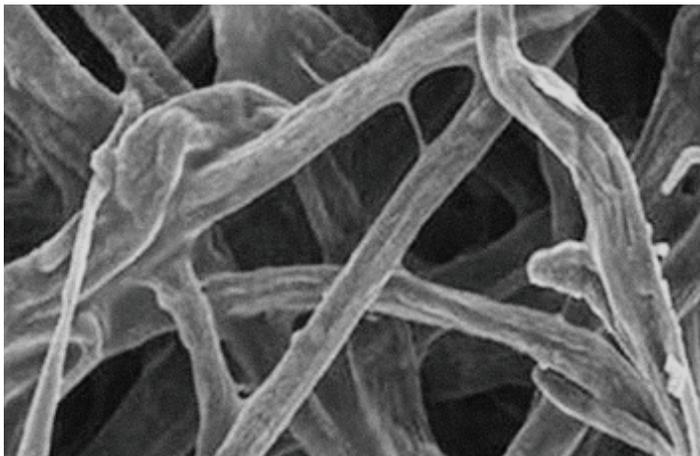
Suplementos Anti-bolas de pelo

Os suplementos anti-bolas de pelo devem ser administrados ao gato diversas vezes durante a semana. Podemos recomendar por exemplo o

Kattmalt.

Malte e estruturas específicas de gorduras reduzem o risco do desenvolvimento de bolas de pelo e atuam contra o vômito desnecessário. Laxantes suaves ajudam a passagem das bolas de pelo no trato digestivo.

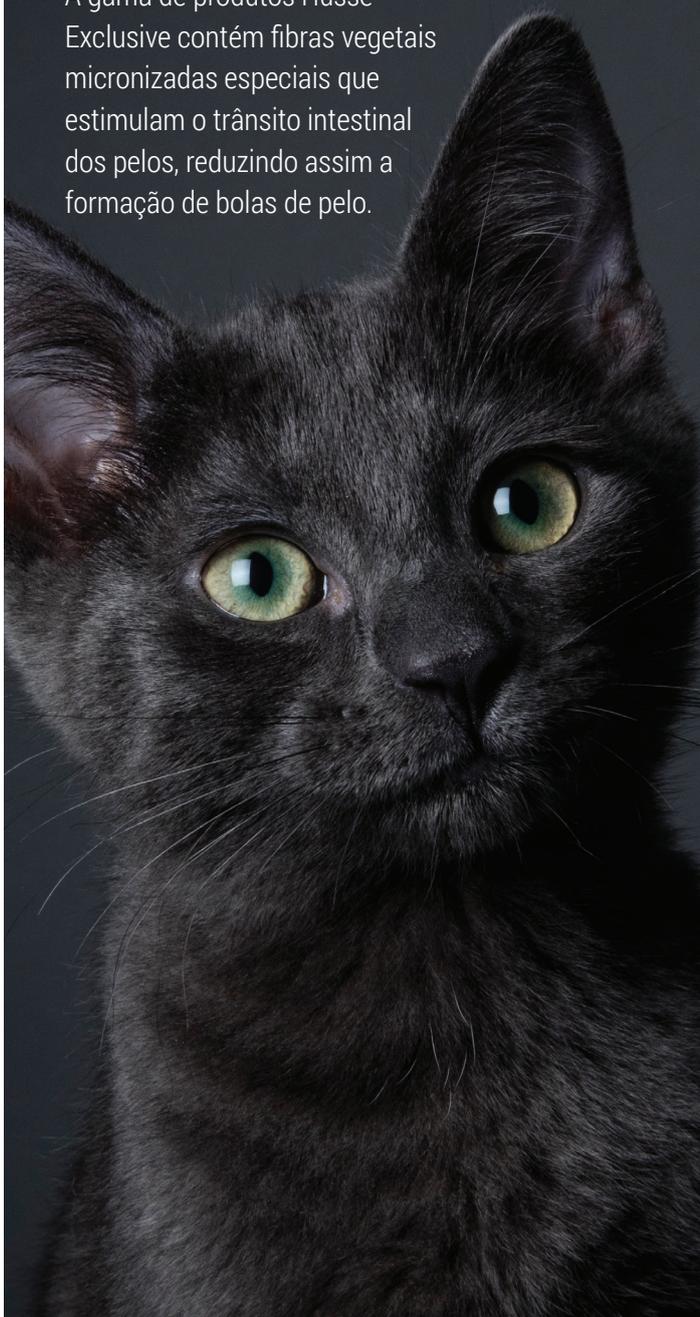




Bolas de pelo e nutrição:

Redução das bolas de pelo na escolha adequada do alimento

A gama de produtos Husse Exclusive contém fibras vegetais micronizadas especiais que estimulam o trânsito intestinal dos pelos, reduzindo assim a formação de bolas de pelo.



Doença Hepática

A doença hepática mais comum nos gatos é a gordura no fígado ou lipidose hepática (Lipidose Hepática ou Síndrome de fígado gordo). É uma doença muito específica, bastante frequente nos gatos, mais comum em gatos obesos.

A obesidade aumenta o risco da doença e a doença inicia-se quando o gato deixa de comer (perda do apetite). Quando os gatos deixam de comer o seu corpo começa a queimar as suas próprias gorduras corporais como fonte de energia e como consequência:

=> o fígado do gato não consegue assimilar grandes quantidades de gordura corporal

=> dá-se acumulação de gordura nas células do fígado



Sintomas

a) Fase Inicial

Falta de apetite muitas vezes associado ao vômito

b) Fase Final

Icterícia

Convulsões

Baba

Coma

Tratamento

É importante que os gatos voltem rapidamente a comer. Deve oferecer ao gato uma dieta de elevado sabor. Se o gato não comer será necessário iniciar a alimentação por tubo esofágico que deve ser efetuado pelo médico veterinário.

Prevenção e deteção precoce

- tratar a obesidade
- evitar o jejum
- visitar o médico veterinário se o gato não comer durante 1-2 dias



Que dieta pode ajudar o fígado?

- Protéina de elevada qualidade reduz a carga hepática e ajuda na regeneração do tecido do fígado
- Evitar dietas de baixo teor proteico, porque a restrição de proteína pode agravar a acumulação de líquido hepático
- Suplementação de L-carnitina em gatos obesos altera o metabolismo da carnitina e protege contra a cetose do jejum
- Biotina para proteção do fígado

Opus Lynx

- 40% proteína
- Carnitina 40 mg/kg
- Biotina 313 ug/kg
- Antioxidantes também ajudam a proteger o fígado: Tagetes, alecrim, chá verde

Lynx Senior

- 37% proteína
- Carnitina 40 mg/kg
- Biotina 313 ug/kg
- Antioxidantes também ajudam a proteger o fígado: Tagetes, alecrim, ché verde

| Alimento seco Husse para gato indicado para lipídose hepática

Lembrar que:

- Se os gatos não comerem por mais de 2 dias, podem desencadear lipídose hepática ou doença hepática de fígado gordo!
- Dietas de fome devem ser evitadas nos gatos, os gatos precisam de comer todos os dias!

Diabetes nos Gatos

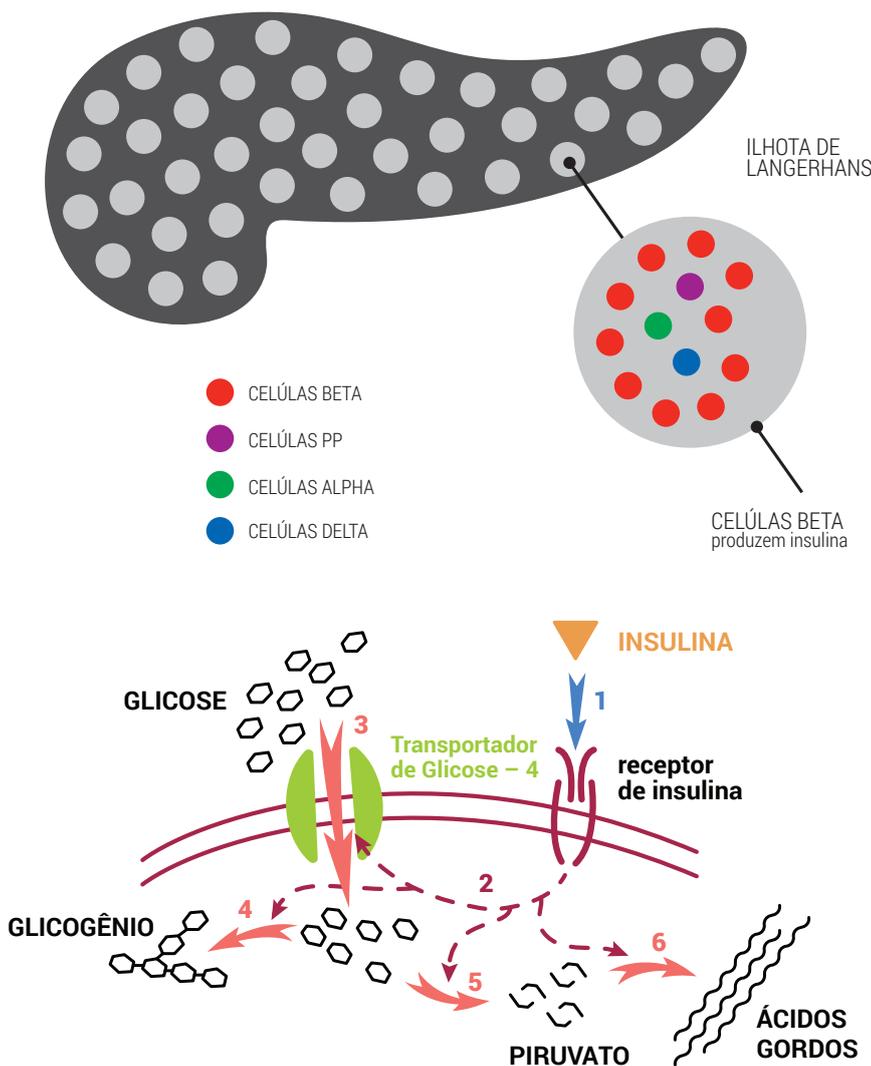
É comum a diabetes nos gatos?

Até 2% dos gatos têm diabetes, por isso é uma doença bastante frequente nos gatos.

O que é a Diabetes?

Diabetes é uma condição que ocorre quando o pâncreas não produz insulina suficiente para usar o açúcar dos alimentos.

Pâncreas



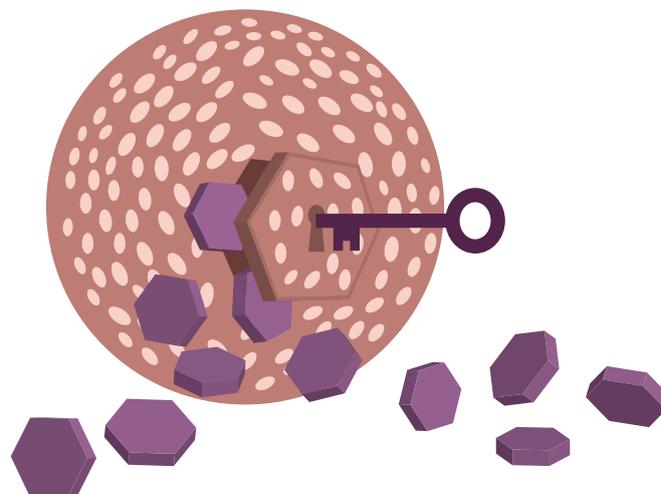
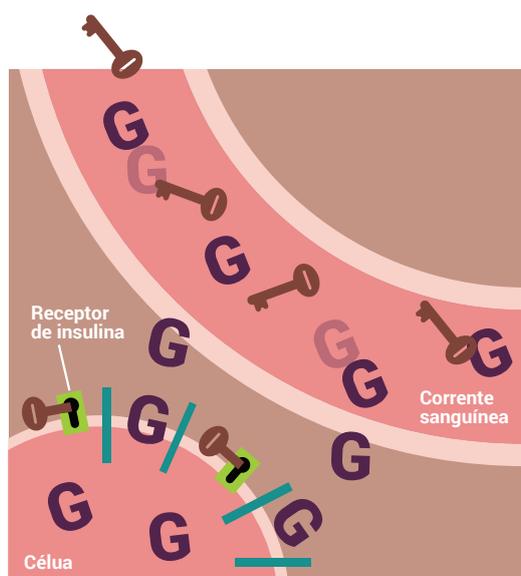
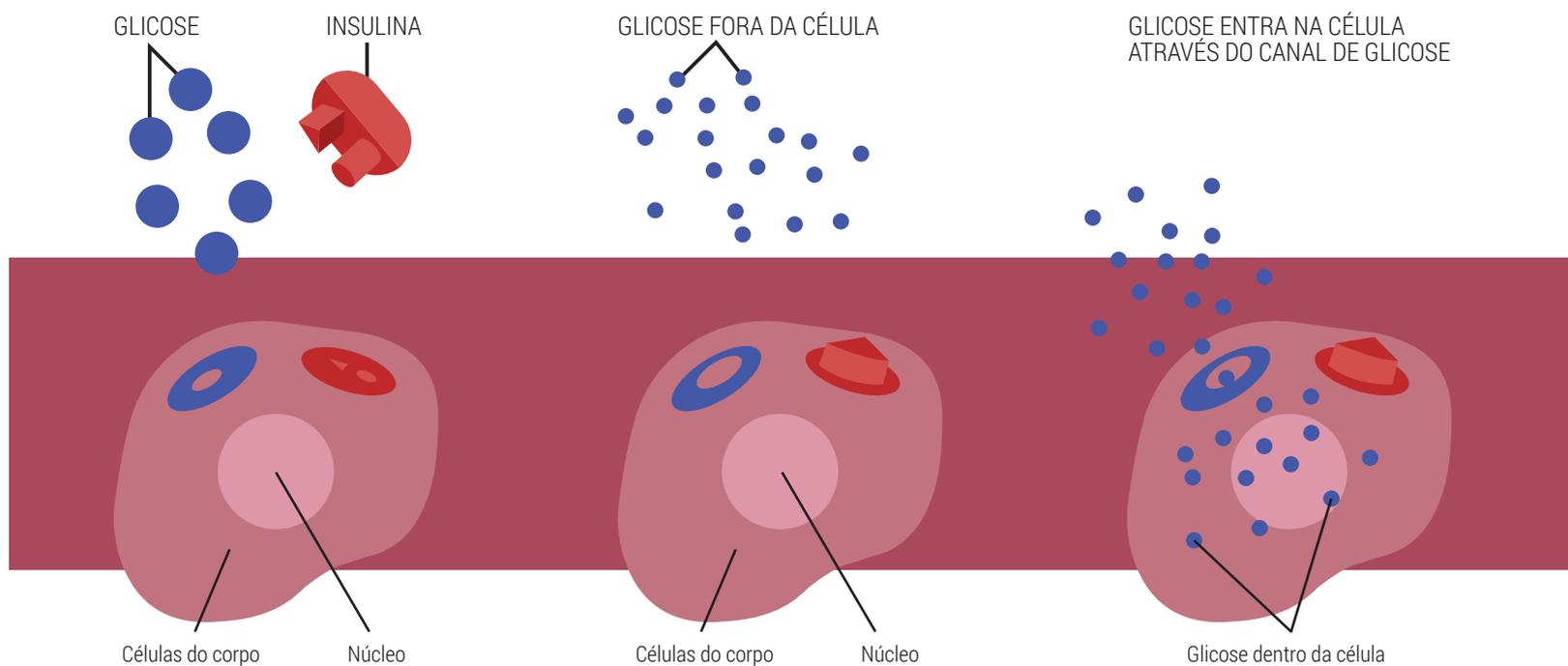
Diabetes mellitus: o corpo não produz insulina suficiente

O pâncreas produz insulina. A insulina é a hormona que controla a ingestão de glicose nas células do corpo. Quando há falta de insulina a glicose fica no sangue e não consegue entrar nas células do corpo. Como resultado, as células não conseguem produzir energia.

Função da insulina

Como funciona a insulina?

A insulina ajuda a glicose a entrar nas células do corpo. Na imagem abaixo, a glicose é apresentada em azul, (a circulação do açúcar no sangue) e, tem de alcançar as células, que se apresentam a vermelho. Para permitir que a glicose entre na célula, precisamos de insulina. A insulina é a chave que abre o canal para que a glicose entre na célula do corpo. Se não houver insulina, a célula do corpo não consegue usar a glicose e como consequência não tem energia.



A função da insulina é ser a chave para obter glicose na célula do corpo.

Sinais comuns de diabetes nos gatos

Estes são os sinais que podem indicar que o gato pode ter diabetes

- O primeiro sinal é quando começa a beber água excessivamente
- A maioria dos gatos com diabetes tem excesso de peso (ou histórico de excesso de peso)
- Perda repentina de peso (sem fazer dieta)
- Começam por ter um apetite voraz, possibilidade de apetite, vômito e mau hálito
- Urinar com frequência
- Apatia e fraqueza nas patas traseiras
- Deteriorização da condição e aspeto do pelo

Se acha que o seu gato pode ter diabetes, entre em contato com o seu médico veterinário!

Alimentação nos gatos diabéticos

Os objetivos da dieta são:

- se o gato estiver com excesso de peso ou obeso: regular o seu peso
- melhorar o controle de glicose no sangue (reduzindo a hiperglicemia pós prandial) - para reduzir elevadas quantidades de glicose após as refeições, estabelecer horários das refeições e injeções de insulina para obter um bom controle glicémico.

O médico veterinário deve dar instruções mas, em geral, as injeções de insulina devem estar alinhadas com as refeições. Muitas vezes a insulina é injetada de manhã e, de imediato é servida a primeira refeição. A próxima injeção de insulina será dada 12 horas depois.





Injeções de insulina e horários das refeições

- o objetivo de alinhar as refeições e as injeções é fazer coincidir o pico da glicose após a refeição com o pico de ação da insulina.
- a insulina evita flutuações graves nos níveis de glicose no sangue.
- a hora da injeção depende do tipo de insulina
- nos gatos, a maioria das vezes são 2 injeções ao dia

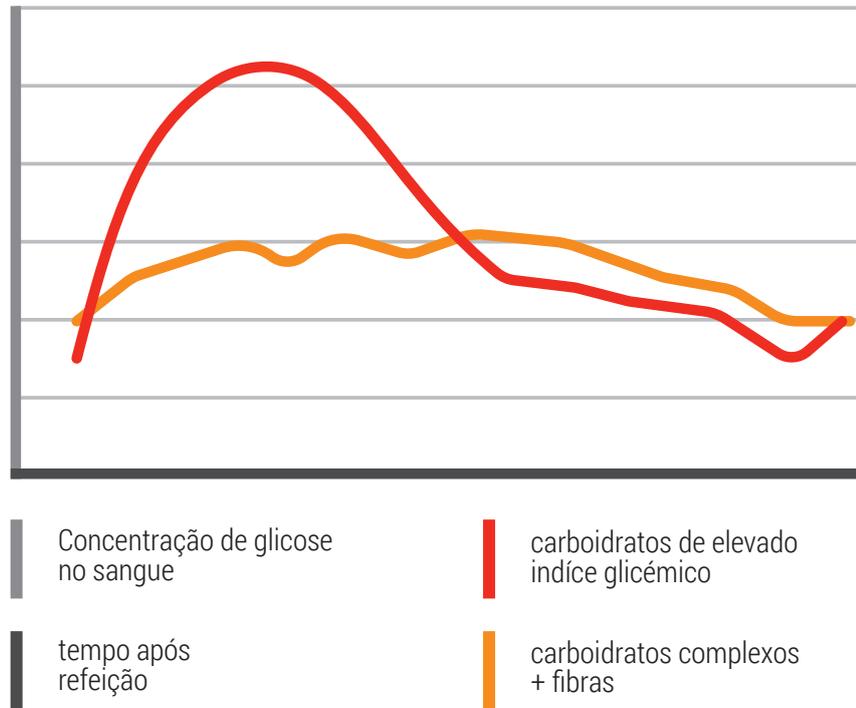
Tipo de dieta indicada:

- Dieta pobre em carboidratos, mas rica em carboidratos complexos + fibra adequada.
- Os carboidratos complexos aumentam o tempo de trânsito gastrointestinal.
- A fibra atrasa o esvaziamento gástrico e a absorção intestinal, facilitando a perda de peso.
- A glicose é libertada lentamente na corrente sanguínea.
- O pico de glicose pós-prandial diminui e permite reduzir a dose de insulina.

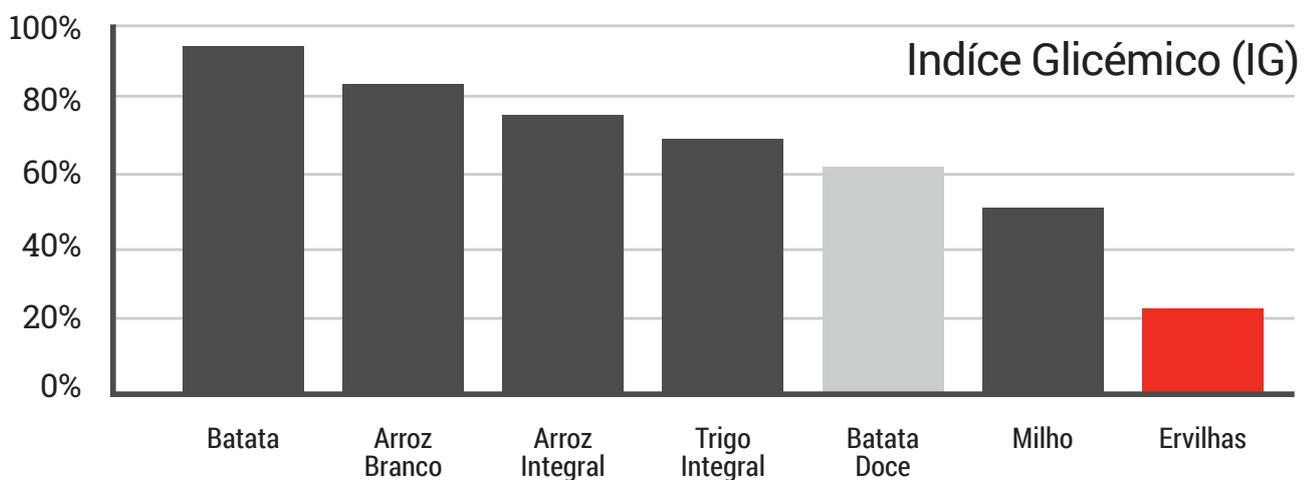
Os gatos diabéticos podem estabilizar os níveis de insulina usando uma dieta comercial normal com as propriedades acima indicadas. Ao alimentar com dietas caseiras, a composição da dieta deve ter uma consistência diária para evitar flutuações desnecessárias nas necessidades de insulina. É sempre melhor usar alimentos comerciais, uma vez que as dietas caseiras variam bastante na sua composição, tornando-se difícil saber a dose correta de insulina para o gato.

| Diabetes nos Gatos

Efeito da dieta rica em carboidratos simples versus dieta rica em carboidratos complexos na concentração de glicose no sangue após a refeição. A alimentação de carboidratos complexos e açúcar garante que a glicose seja libertada lentamente no sangue.



Por exemplo, as ervilhas têm um baixo índice glicêmico, sendo por isso adequadas numa dieta para gatos diabéticos, por outro lado a batata e o arroz têm um elevado índice glicêmico e não são a melhor escolha para pacientes com diabetes.



Alimento Husse para gatos com diabetes

Principais características da Opus Lynx:

- Grain-Free (sem cereais)
- Baixo teor de carboidratos (Baixo índice glicémico)
- Sem Glúten (Hipoalérgico)
- Rico em Proteína – Rico em gordura (Elevada digestibilidade)



Alimentação nos gatos com insuficiência renal ou problemas nos rins

Qual é a função dos rins?

A função dos rins é filtrar os resíduos do sangue. Quando a proteína é decomposta, forma-se a ureia que é eliminada pelos rins. Se os rins não funcionarem adequadamente, a concentração de ureia aumenta no sangue, causando vários problemas de saúde. A doença renal é muito frequente nos gatos: 70% dos gatos com mais idade sofrem com este problema! É a doença mais comum nos gatos.

Sintomas de insuficiência renal

- Primeiros sintomas = beber e urinar excessivamente
- Sintomas aparecem quando a função renal é < 30%

As causas da insuficiência renal podem variar: podem ser causadas por infecções, degeneração ou toxinas e medicação.



ESTÁGIO 1
Aparência normal



ESTÁGIO 2
Pode haver um aumento em beber e urinar



ESTÁGIO 3
Os sinais comuns são:

- beber frequentemente
- urinar frequentemente
- redução do apetite
- perda de peso
- desidratação
- vômito
- deteriorização do pelo
- fraqueza

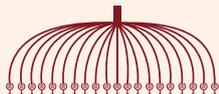
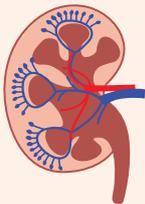
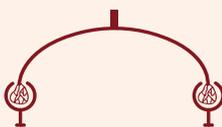


ESTÁGIO 4
Os sinais comuns são:

- possíveis úlceras na boca
- cegueira
- vômitos severos
- diarreia
- recusar comer
- desidratação
- fraqueza
- apatia

Os sinais dependem do estágio da doença. Em baixo pode ver os diferentes sinais dependendo do estágio em que se encontra. A progressão da doença está associada a uma perda no número de unidades de

filtragem em funcionamento - néfrons nos rins. Na imagem em baixo pode ver os diferentes estágios da doença dependendo da função renal e do número de néfrons nos rins.

Número de néfrons unidades de filtro			
<p>Desempenho da Filtragem 100% - 33%</p>   <p>ESTÁGIO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • destruição gradual de néfrons individuais (unidades de filtro) • A função renal é pouco afetada nesta fase. 	<p>Desempenho da Filtragem 33% - 25%</p>   <p>ESTÁGIO 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • O rim tenta compensar a perda dos néfrons fazendo trabalhar mais os néfrons restantes. • Isto leva a um esforço excessivo e à destruição dos néfrons restantes. 	<p>Desempenho da Filtragem 25% - 10%</p>   <p>ESTÁGIO 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelo menos 75% ficam irreversivelmente destruídos. • Exames de sangue podem detetar função renal anormal e valores metabólicos. 	<p>Desempenho da Filtragem < 10%</p>   <p>ESTÁGIO 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • A função renal está minimamente presente e resíduos tóxicos não podem ser removidos do corpo.

Expectativa de vida diminui com a progressão da doença			
<p>ESTÁGIO 1</p>	<p>ESTÁGIO 2 Expectativa média de vida para um gato com 2 DRC*</p> <p>1,151 dias aprox. 3 anos, 2 meses </p>	<p>ESTÁGIO 3 Expectativa média de vida para um gato com 3 DRC*</p> <p>679 dias aprox. 1 ano, 10 meses </p>	<p>ESTÁGIO 4 Expectativa média de vida para um gato com 4 DRC*</p> <p>35 dias aprox. 1 mês </p>

*DRC = Doença Renal Crónica

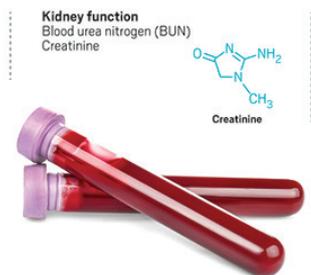
Diagnóstico de insuficiência renal

O diagnóstico de insuficiência renal é frequentemente realizado por análises ao sangue, permitindo ao médico veterinário avaliar o aumento dos valores da ureia e creatina no sangue. Outros métodos para realizar o diagnóstico são também a análise à urina, a medição da pressão arterial e o ultrassom.

Análise ao Sangue



A análise ao sangue revela a função renal do seu gato, especialmente na procura de substâncias que podem acumular no sangue se os rins não estiverem a funcionar adequadamente.



Análise à Urina



O teste à urina mostra se a urina está pouco concentrada, juntamente com sinais clínicos relevantes de doença renal crónica.



Pressão Arterial



Gatos com doença renal crónica costumam ter pressão arterial alta. Assim, é importante medir a pressão arterial do seu gato.



Raio-X ou Ultrassom



Ocasionalmente, o seu médico veterinário pode sugerir mais testes como um raio-x, ou realizar um exame de ultrassom ao abdómen do seu gato.



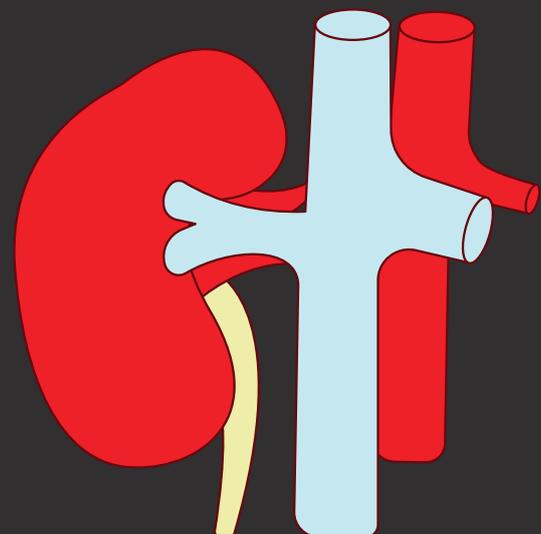
Tratamento da Insuficiência Renal

Em caso de insuficiência renal, a dieta adequada desempenha um papel muito importante.

A dieta deve conter

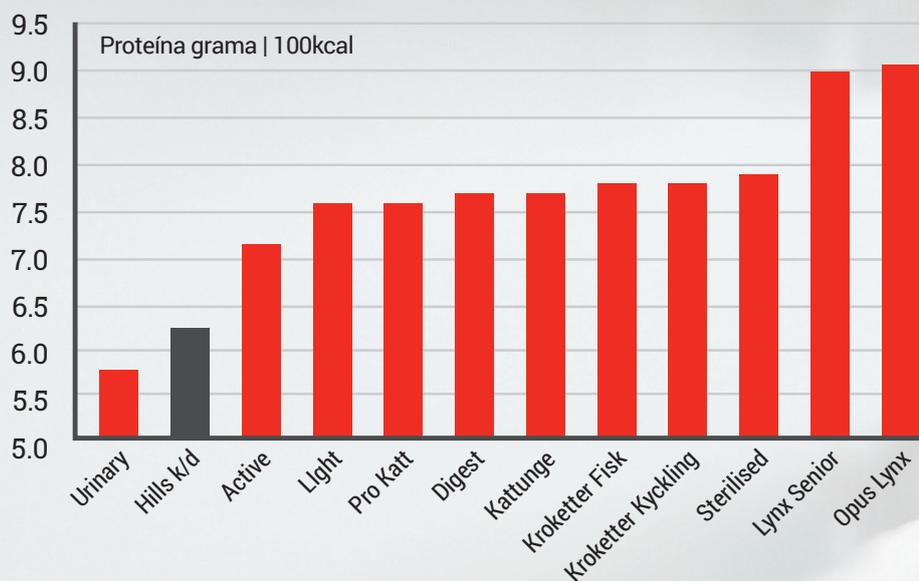
- Muito importante: Reduzido nível de proteína, fosforo, sal e vitamina A
- Elevado nível de gordura
- Proteína de elevada qualidade, uma vez que a quantidade de proteína é reduzida
- Vitamina B extra e oligoelementos

**O grau de restrição da proteína na dieta depende dos valores sanguíneos.
O tratamento dietético adequado melhora a expectativa e a condição de vida.**



Nível de Proteína no alimento Husse para Gato

De forma a permitir a escolha do alimento Husse mais adequado, segue tabela da gama de produtos para gato em função do ratio de proteína/energia. Como referência, muitas vezes, os médicos veterinários sugerem a dieta Hills kidney, mas como se pode ver, a nossa Exclusive Urinary tem um ratio de proteína/energia ainda mais baixo. Assim, o Exclusive Urinary pode ser aconselhado sob a supervisão do médico veterinário.



Insuficiência Renal: conselhos práticos de alimentação

Conselhos práticos de alimentação se o cliente tiver gatos com insuficiência renal:

- Inicie com o produto Husse de menor ratio proteína/energia
- Muitas vezes, os gatos com insuficiência renal sofrem de anorexia (é comum perda de apetite devido à ureia no sangue) e alimentos de baixa proteína têm pouca palatibilidade. Aumente a ingestão de alimento adicionando gordura ou molho (por exemplo Husse Laxolja)
- Eventualmente alimentação por sonda
- Aumentar o número de refeições/dia para limitar os picos de ureia

Husse Sweden



Exclusive

Urinary

Specially developed
to support urinary health



pH Low



Cranberry+



Cardio+



Mg Low



husse®

Health

Laxolja

Salmon oil, 100% natural



Omega 3+/6+

husse®

Urolitíase

Síndrome Urológica Felino (Suf)
Ou Doença do Trato Urinário
Inferior Felino (Dtuif)

Sintomas da doença

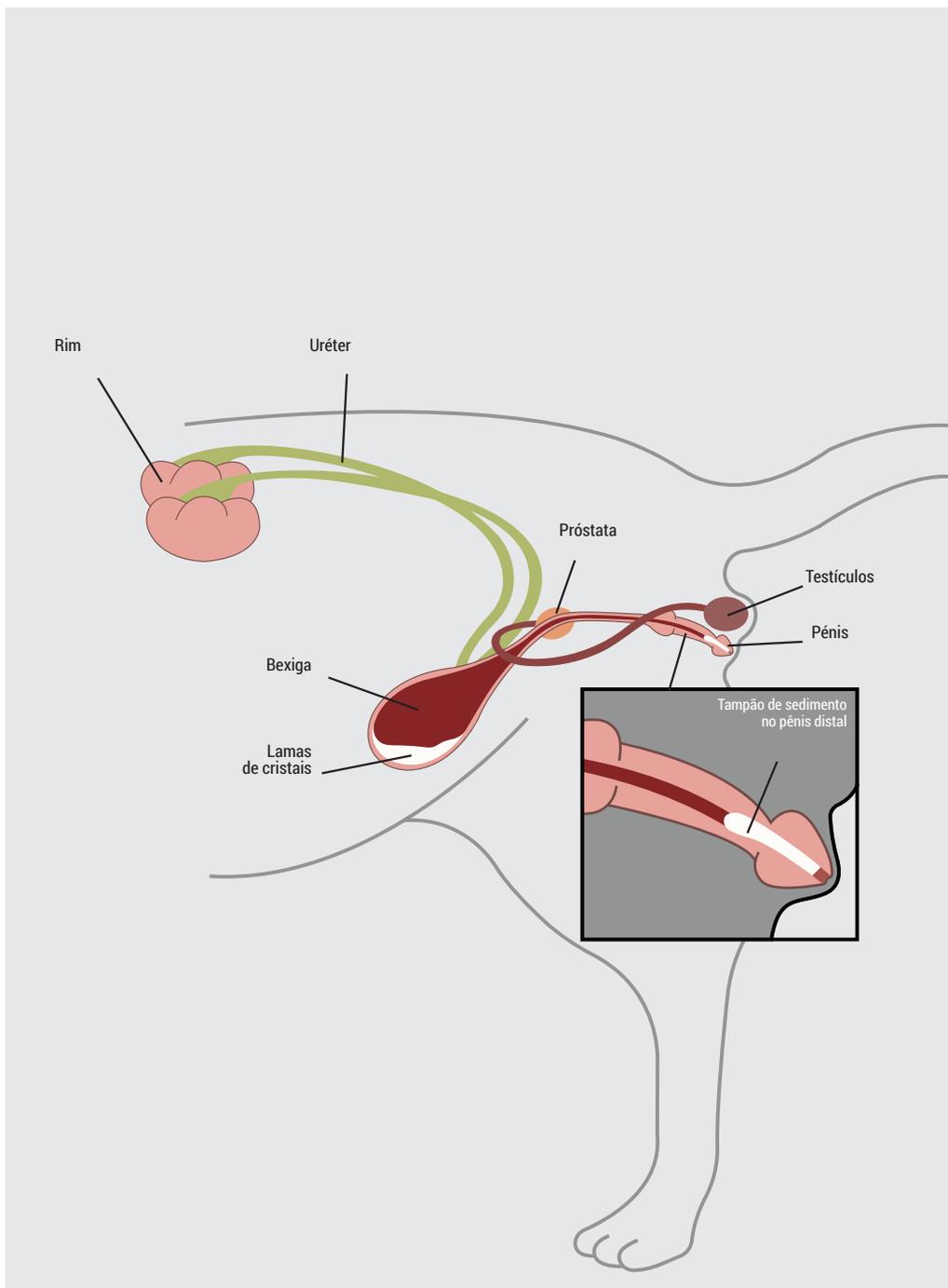
Esta é uma doença do trato urinário inferior felino que é bastante comum:

- inflamação da bexiga (cistite) ou uretra
- cristais urinários/pedras na bexiga (cristalúria/urolitíase)
- obstrução parcial ou total da uretra

Sintomas do Síndrome Urológico Felino (SUF) ou Doença do Trato Urinário Inferior Felino (DTUIF):

- Urinar com frequência
- Pequenas quantidades de urina
- Esforço e dor ao urinar
- Sangue na urina
- Nos machos a obstrução pode ser completa





O diagnóstico pode ser feito através da análise de urina sob o microscópio, onde os cristais são visíveis e, onde também se pode determinar o tipo de cálculos, dependendo da forma dos cristais.

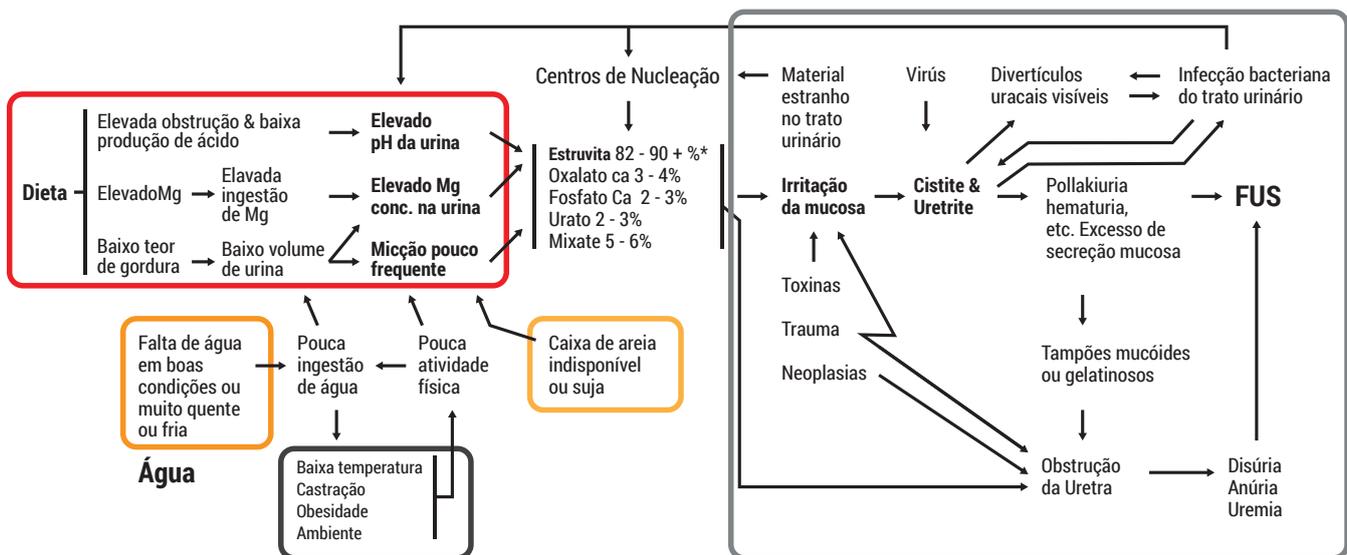
Os Urólitos podem também ser visto na radografia

Causas de SUF: síndrome multifactorial

A SUF é uma doença multifactorial, onde a nutrição desempenha um papel importante (por exemplo, elevadas quantidades de Mg e valores de pH inadequados na alimentação) assim como as infecções e hábitos de consumo do gato.

Nutrição

Infecção

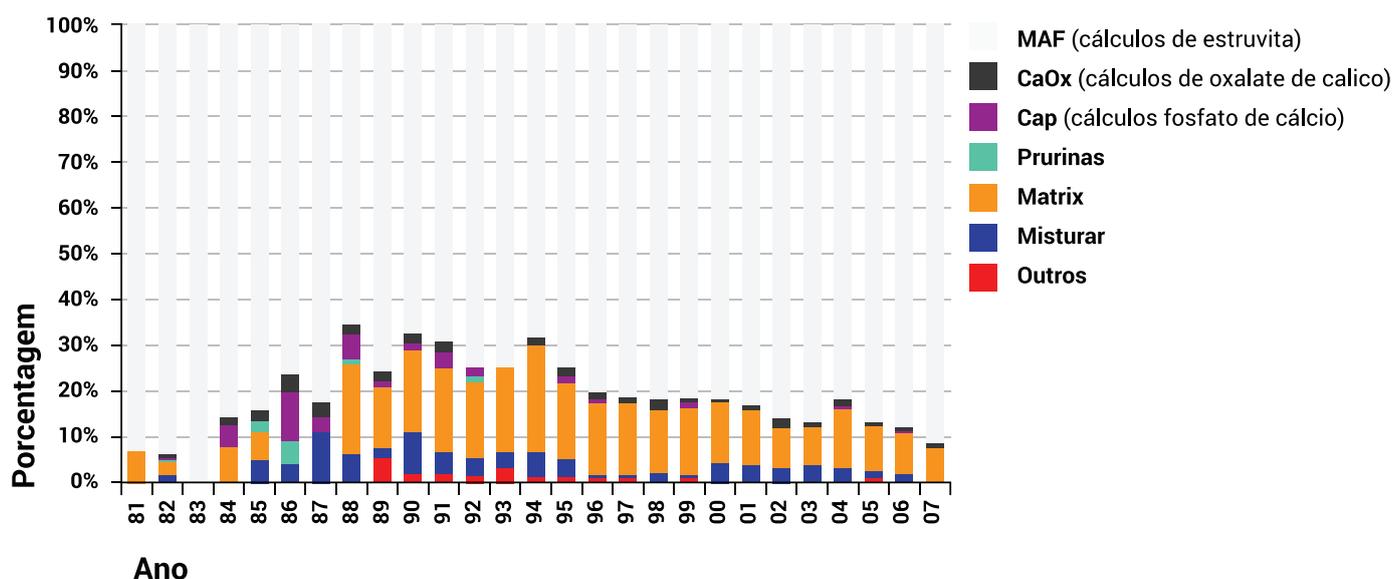


A composição dos cálculos alterou ao longo dos anos. Existem diferentes tipos de cálculos: os mais frequentes são os cálculos de estruvita ou os cálculos de fosfato de magnésio e amónio- indicados no gráfico como MAP e os cálculos de Oxalato de cálcio – indicados no gráfico como CaOx.

Nos anos 80, os cálculos mais frequentes eram de estruvita, mais tarde os cálculos de oxalato representados a preto no gráfico tornaram-se mais comuns. Atualmente, pode-se dizer que rondam 50% de MAP e 50% de CaOx.

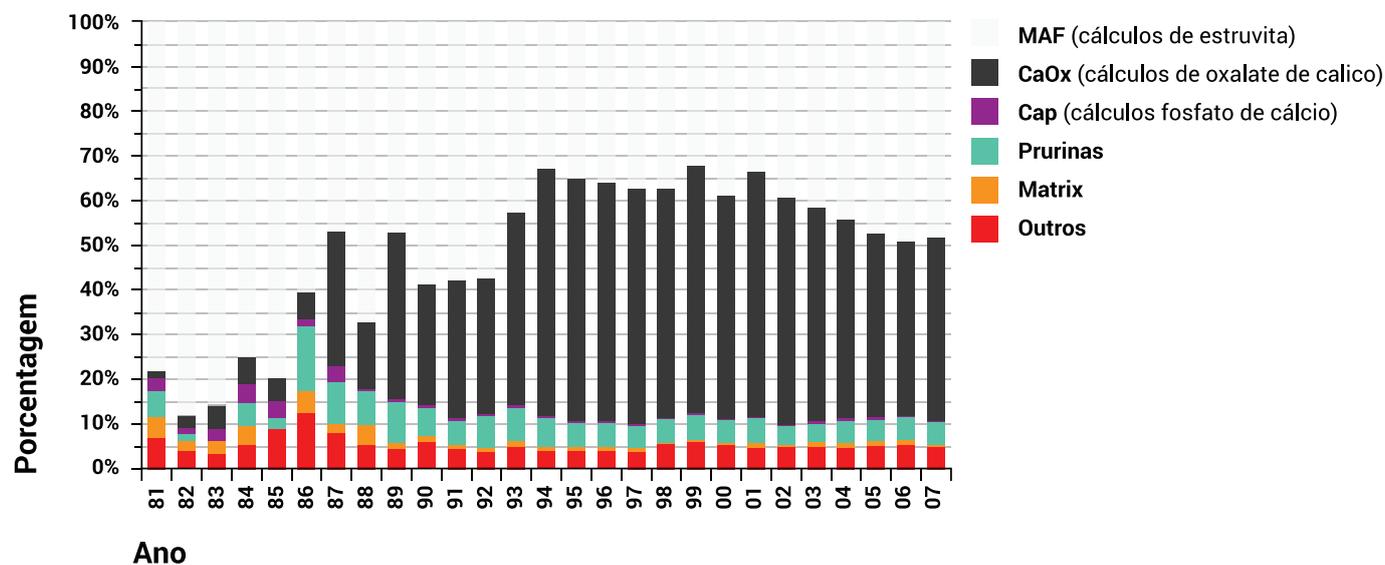
É muito importante que o médico veterinário identifique qual o tipo de cálculo que está a causar os problemas.

Composição do Urólito Felino 1981 – 2007



Os cálculos que causam obstrução têm sido analisados e o que se encontra com maior frequência são os MAF (magnésio, amônio e fosfato).

Obstrução urológica felina 1981 - 2007





Diagnóstico da doença

Se o gato apresentar os sintomas atrás descritos deverá visitar o médico veterinário com a maior brevidade possível. O médico veterinário irá examinar o gato e confirmar o seu diagnóstico.



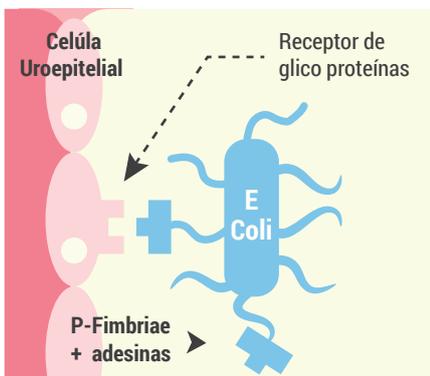
Dieta para gatos

Gatos com Doença do Trato Urinário Inferior Felino (DTUIF) recomenda-se a seguinte dieta:

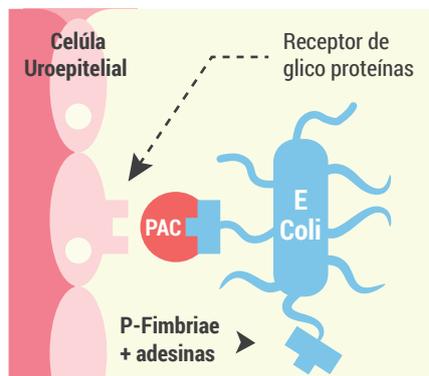
- Baixo teor de magnésio
- Baixo pH urinário
- Arandos para um sistema urinário saudável
- Exclusive Urinary, tem todas as propriedades acima indicadas e por isso, é o alimento recomendado

Arandos e um sistema urinário saudável

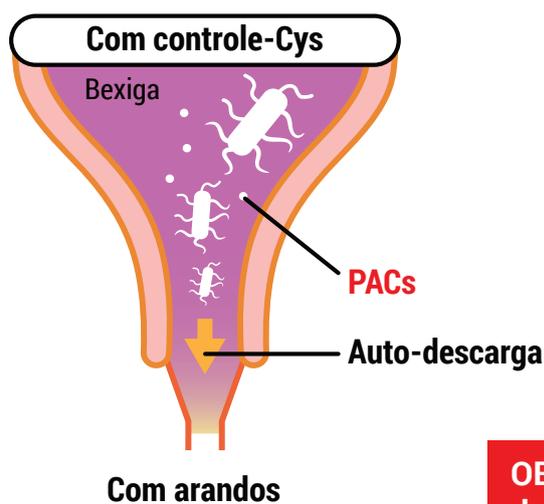
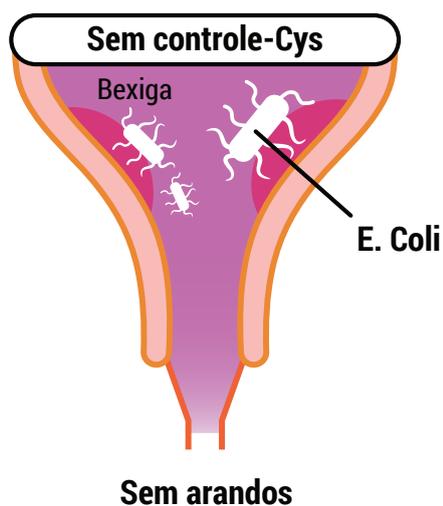
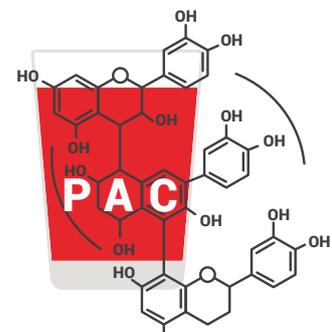
O arando contém proantocianidinas (ou PACs) que funcionam como componentes naturais anti-adesão que inibem as bactérias. PAC bloqueia a bactéria e assim, esta já não fica agarrada às paredes da bexiga. A adição de arandos na dieta vai reduzir a possibilidade de infecções na bexiga, sendo este um factor importante na formação de cálculos na bexiga.



O mecanismo de aderência no E.Coli



O mecanismo de anti-adesão dos arandos quando PAC faz ligação com adesinas bacterianas



OBJECTIVO dos PACs:
Impedir a aderência da bactéria E.Coli na bexiga neutralizando o P-Type pili (1)



Suplementos urinários para acidificar a urina

Outra forma de ajudar na prevenção e tratamento de cálculos na bexiga dos gatos é adicionar suplementos alimentares para acidificar a urina. Estes ajudar a tornar os cálculos na bexiga mais solúveis e reduzir a sua formação.

Ambiente Natural

É importante assegurar que o ambiente onde o gato vive oferece condições para as suas necessidades:

- Usar liteiras: deve usar uma liteira por gato; a liteira deve ser limpa diariamente
- Disponibilizar arranhadores
- Poleiros
- Brinquedos
- Fontes de água



Alergias Alimentares

Definição de alergias alimentares

Alergias alimentares são uma reacção anormal do corpo contra componentes específicos da alimentação. As alergias alimentares não são um problema da qualidade do alimento, mas uma doença, um problema do animal.

Quaisos produtos que podem provocar uma reacção alérgica nos gatos?

- CARNE (componentes de proteína na carne): vaca, cavalo, porco, frango, coelho, ovelha, borrego.
- PRODUTOS LÁCTEOS: leite, queijo.
- OVOS
- CEREAIS (maioria das vezes com glúten): trigo, milho, malte, cevada, aveia, alfalfa, arroz.
- LEGUMES: feijão encarnado, soja.
- PEIXE: bacalhau, badejo, atum, arenque, baleia, óleo de fígado de bacalhau
- ADITIVOS: corantes, conservantes, ácido benzóico
- RESÍDUOS: penicilina fi no leite
- OUTROS: chocolate, tomates.

As alergias alimentares não são as únicas alergias nos gatos. Existem diferentes tipos de alergias. Nos gatos, as mais comuns são as alergias às pulgas e em segundo lugar temos as alergias respiratórias (pólen das flores).

Alergias alimentares surgem em 3º lugar, seguidas pelas alergias de contato. Portanto, as causas mais comuns de alergias são as causas NÃO alimentares.



Alergias às Pulgas



Alergias de Contato



Alergias Alimentares



Alergias Respiratórias

Sintomas das alergias

O sintoma mais comum é o prurido nas orelhas. 42% dos gatos coçam-se à volta da cabeça.

Existem também outros sintomas como:

- Problemas Respiratórios
- Espirros
- Ressonar
- Olhos lacrimejantes
- Descarga Nasal
- Vômito
- Diarreia
- Lamber as patas
- Infecções nas orelhas
- Acne Felino

Alergias alimentares nos gatos. Um dos sintomas: prurido nas orelhas





Diagnóstico de alergias alimentares

Em primeiro lugar, temos de excluir outras doenças da pele que causem prurido (comichão) como por exemplo, alergia à pulgas, alergias aos pólenes, infecções fúngicas (micose), etc. Quando todas as outras causas são excluídas e pensamos que o gato sofre de alergia alimentar, o diagnóstico pode ser confirmado com uma dieta de eliminação e uma dieta de provocação.

A dieta de eliminação irá confirmar que existe uma reacção alérgica ao alimento. Seguir uma dieta de eliminação após a dieta de provocação de forma a confirmar que foi identificado o ingrediente que está a causar a alergia.

A. Dieta de Eliminação

- Ingredientes hipoalergénicos que o gato nunca tenha comido antes (por exemplo arroz com uma carne que nunca tenha comido antes)
- Manter dieta durante 3 semanas:
- Problemas digestivos desaparecem ao fim de 3 dias
- Prurido desaparece após 3 a 7 dias
- Lesões de pele desaparecem após 10 a 14 dias
- Se não houver melhoras após 3-5 semanas: => sem alergia alimentar!

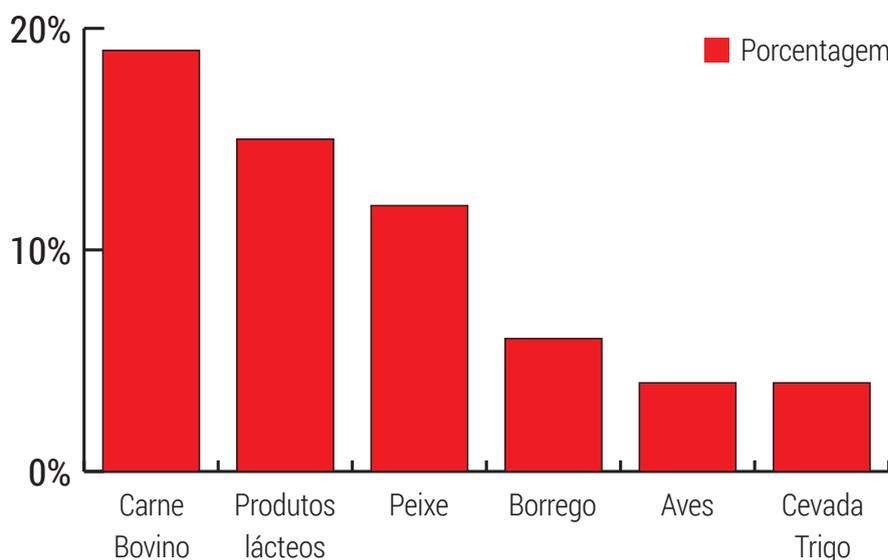
B. Dieta de Provocação => sintomas reaparecem = confirmação

Os ingredientes mais comuns que causam alergias são a carne de bovino, seguida pelos produtos lácteos.

Exemplo de pesquisa realizada nos EUA

Pesquisa de alergias a gatos

Numa pesquisa recente nos EUA, são estes os alimentos que causam mais frequentemente alergias nos gatos:



Indicações alimentares

Dê uma dieta hipoalérgica com ingredientes que o gato não tenha comido antes e evite componentes aos quais o gato seja alérgico. Na maioria das vezes, a melhor escolha na dieta é a combinação de arroz com um tipo de carne que o gato não tenha comido antes. Pode também ser uma fórmula grain free (sem cereais) e assim a intolerância ao glúten fica também excluída.

Alergénios presentes na alimentação seca Husse para gato

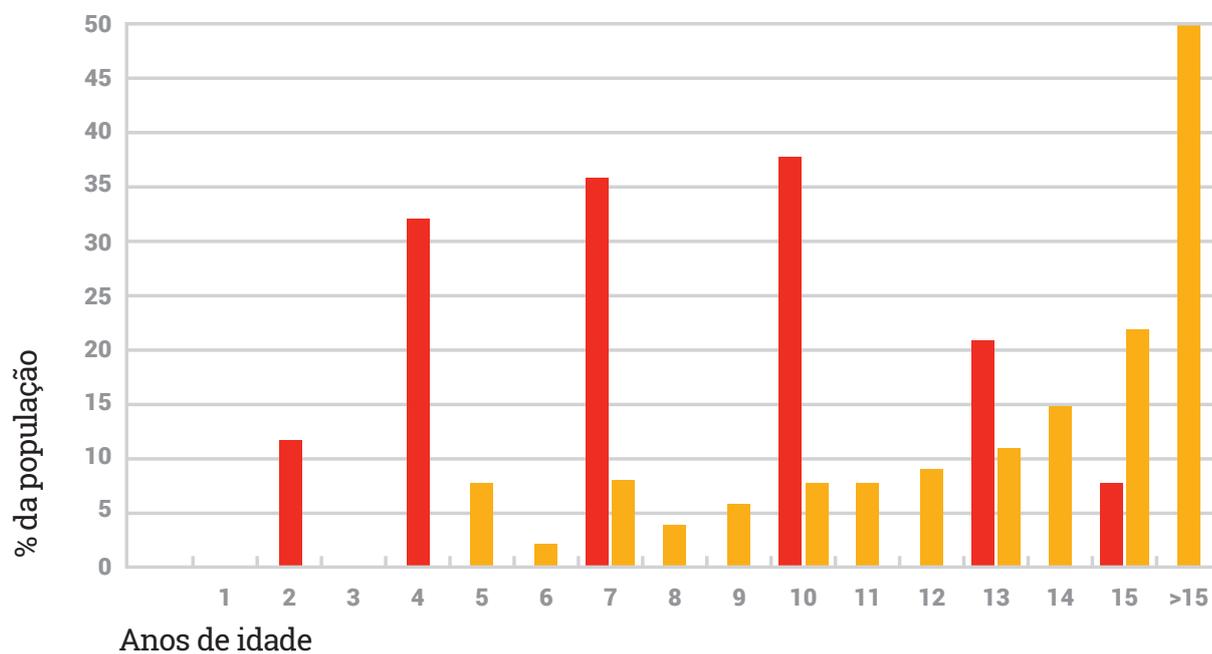
	Pro Katt	Kroketter Kyckling	Kroketter Fisk	Kattunge	Active	Light	Digest	Urinary	Sterilised	Opus Lynx	Lynx Senior
Carne de Bovino	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
Produtos lácteos	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✗
Proteína de Peixe	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓
Borrego	✗	✗	✗	✗	✗	✗	✓	✗	✗	✗	✗
Aves	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Trigo Glúten	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✗	✗

Obesidade

A obesidade é a acumulação de gordura no corpo, devido à ingestão de energia do alimento normalmente associado à falta de exercício. Cerca de 25% da população dos gatos sofre com obesidade.

Obesidade pode também estar associada a doenças como, por exemplo, a diabetes ou a doença da tiróide.

Distribuição dos gatos com peso corporal anormal na população felina dependendo da idade.



- █ Gatos com excesso de peso
- █ Gatos com baixo peso

A obesidade é mais comum nos gatos entre os 4-10 anos. Cerca de 30% dos gatos neste grupo de idade têm excesso de peso.

Tratamento da obesidade

Este é o tratamento recomendado para a obesidade:

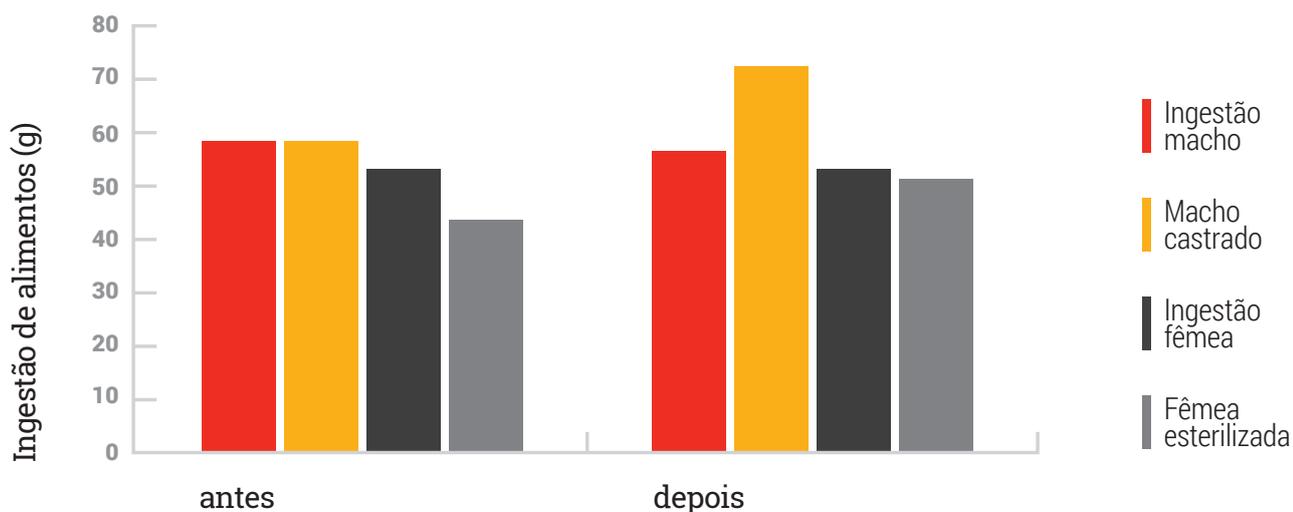
- Redução na ingestão de energia: 50% dos requisitos calculados para uma BW (largura abdominal) ideal (ex: se um gato obeso pesar 7 kg o peso ideal desse gato são 4 kg, durante o período de perda de peso deve alimentar o seu gato com 50% de alimento calculado para um gato de 4kg)
- Dieta especial: 7-12% gordura, mais fibra (como por exemplo Exclusive Light)
- Refeições com dose diária recomendada
- Exercício
- Verificação regular do peso para garantir perda de peso (pelo menos todas as semanas!)



Esterilização e obesidade

Frequentemente, os gatos ficam obesos após a esterilização. Como podem ver no gráfico abaixo gatos machos e fêmeas aumentam o apetite/ingestão de alimento após a esterilização. Por este motivo, é importante preparar e planejar atempadamente, uma dieta adequada (dieta com reduzido teor de energia) para gatos esterilizados.

Ingestão de alimentos antes da esterilização e 3 meses após a esterilização



Requisitos específicos para gatos esterilizados

O risco dos gatos castrados se tornarem obesos é 3 vezes maior que antes da esterilização. Existe também um risco 3 vezes maior dos gatos castrados desenvolverem cálculos na bexiga após a esterilização. Por este motivo a Husse desenvolveu a Exclusive Sterilised.

Risco 3 vezes maior de desenvolver cálculos na bexiga



Os cálculos urinários podem-se formar porque o seu gato ficou com excesso de peso, movimenta-se menos e bebe e urina com menos frequência.

Sterilised

especialmente formulado para gatos machos (castrados) e fêmeas (esterilizadas)

Prevenção do excesso de peso:

- menor consumo de energia

Melhor saúde urinária:

- pH urinário mais baixo
- controlado nível de minerais



Insuficiência cardíaca

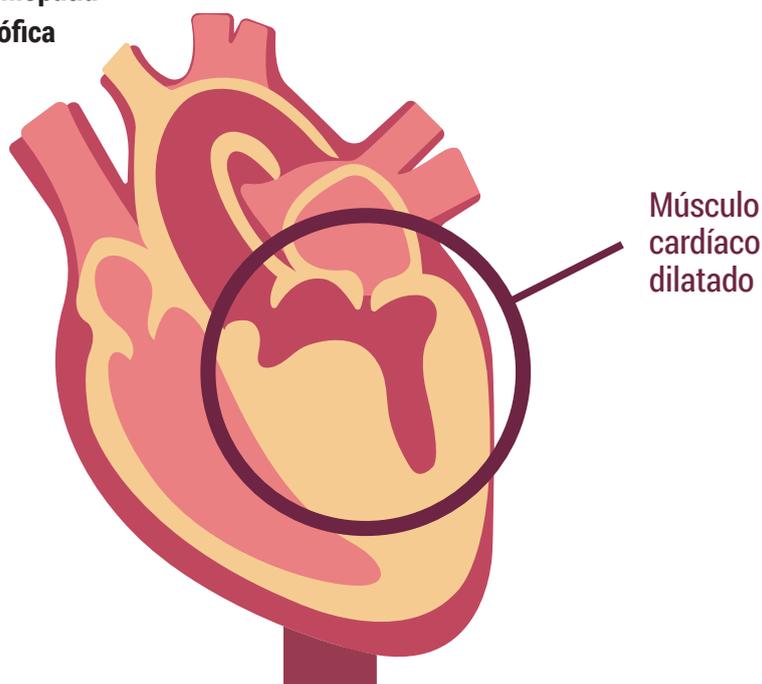
Problemas cardíacos – Insuficiência cardíaca

Nos gatos o problema mais comum é a cardiomiopatia hipertrófica, na qual vemos o músculo cardíaco engrossado.

Em caso de problemas cardíacos, é importante considerar o seguinte na dieta:

- restringir os níveis de sódio para limitar a retenção de líquidos
- adição de taurina e L-carnitina, amino ácidos que, nalguns casos, podem ajudar no suporte da função cardíaca
- adição de vitaminas-B e magnésio para combater as perdas que normalmente ocorrem quando os gatos fazem tratamentos de insuficiência cardíaca
- os níveis de potássio podem ser superiores ou inferiores ao normal, dependendo das necessidades particulares de cada gato

Cardiomiopatia hipertrófica





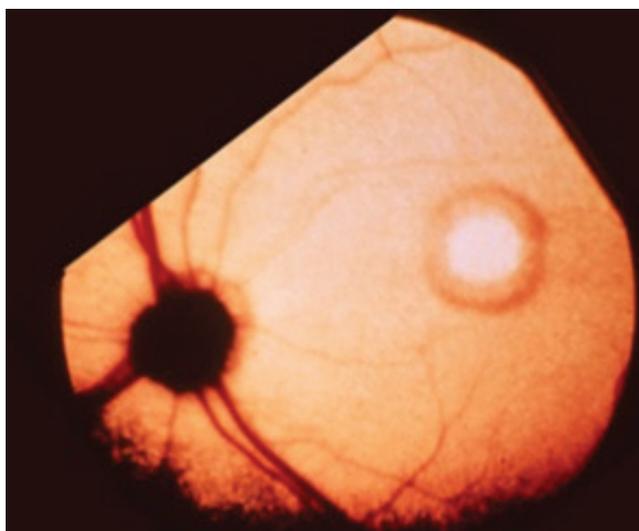
Deficiência de Taurina nos gatos

Os gatos podem ter déficit de taurina quando a dieta não é apropriada, como por exemplo dar comida de cão aos gatos.

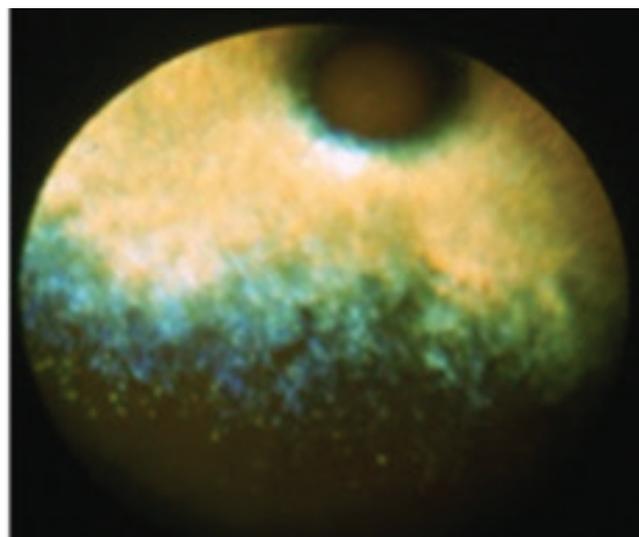
Sintomas de déficit de Taurina

Cegueira devido à degeneração da retina é um dos sintomas de déficit de taurina.

Estágio inicial: desenvolve-se uma área degenerativa em forma de bola na retina

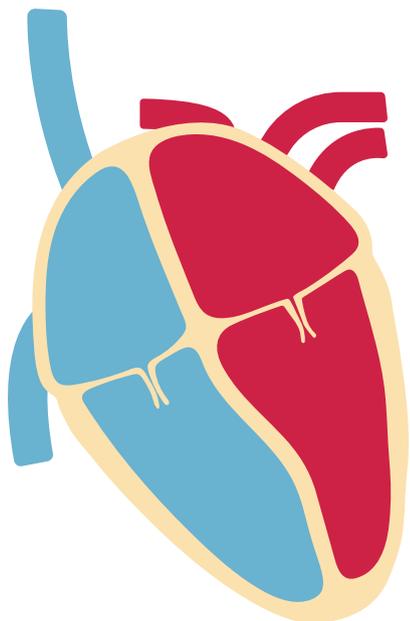


Causa severa: atrofia completa da retina

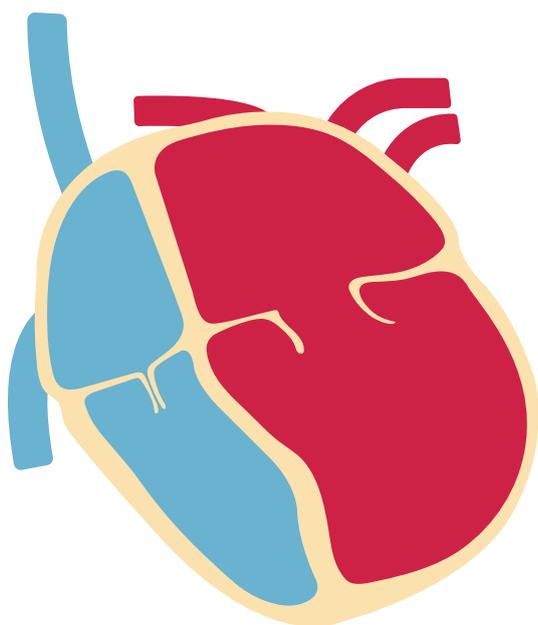


Outros sintomas do déficit de taurina são a insuficiência cardíaca, o aborto, gatinhos com baixo peso à nascença e crescimento e desenvolvimento retardado nos gatinhos.

Cardiomiopatia dilatada

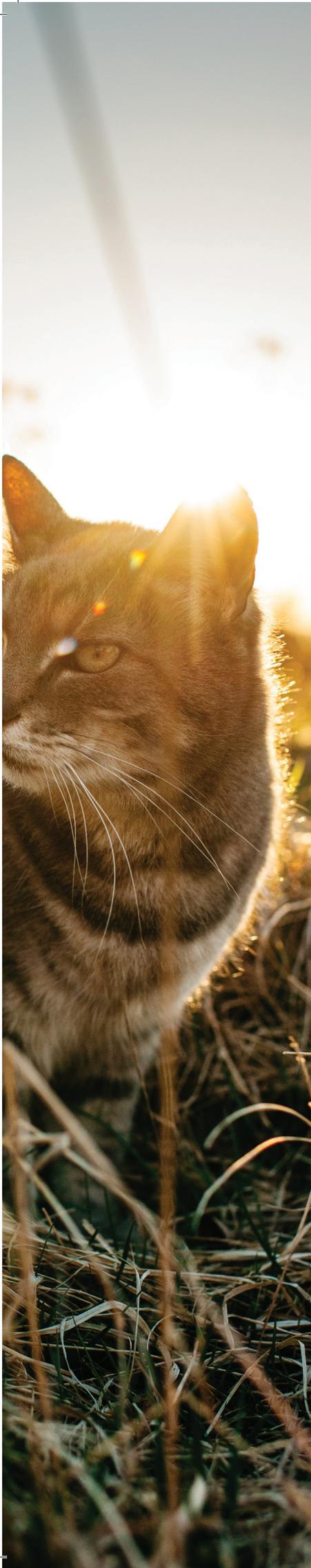


Coração normal



Coração dilatado





Quando os gatos têm problemas cardíacos é importante oferecer um alimento indicado para problemas cardíacos com:

- Restrição de sódio: 0,45%
- Adição de Carnitina 40 mg/kg
- Elevado nível de taurina: 3700 mg/kg

Produto com estes critérios da gama de produtos Husse temos por exemplo, o Lynx Senior.



Doenças da Tireoide

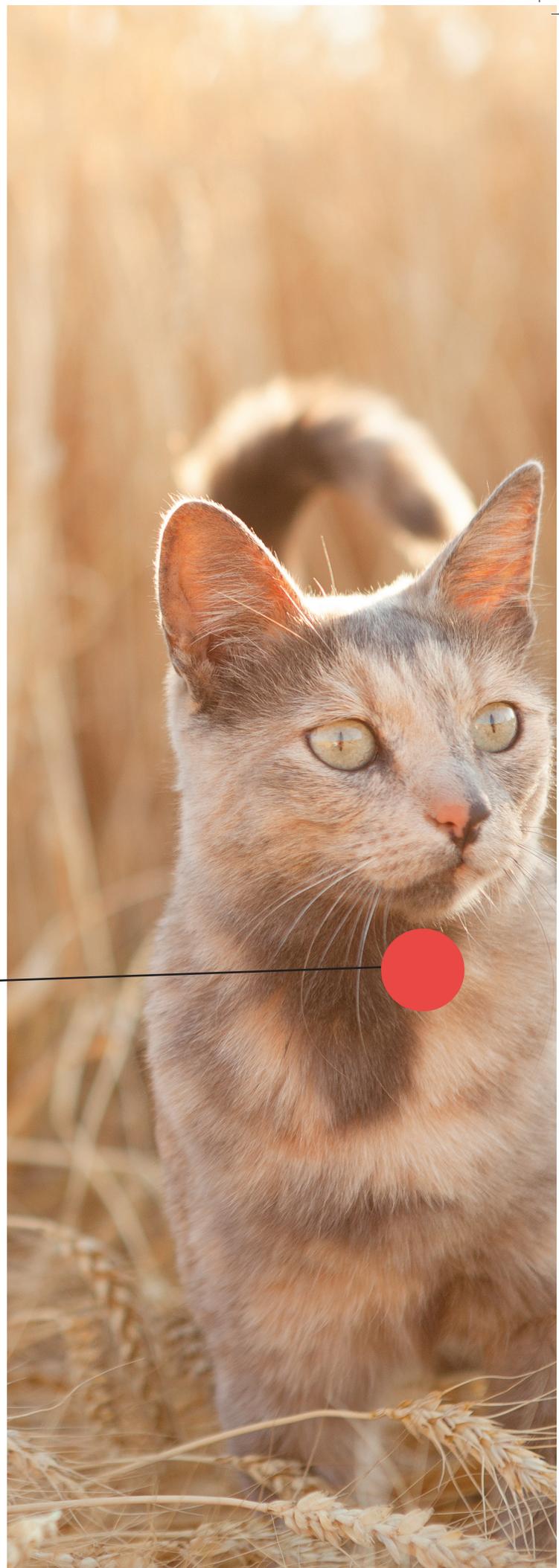
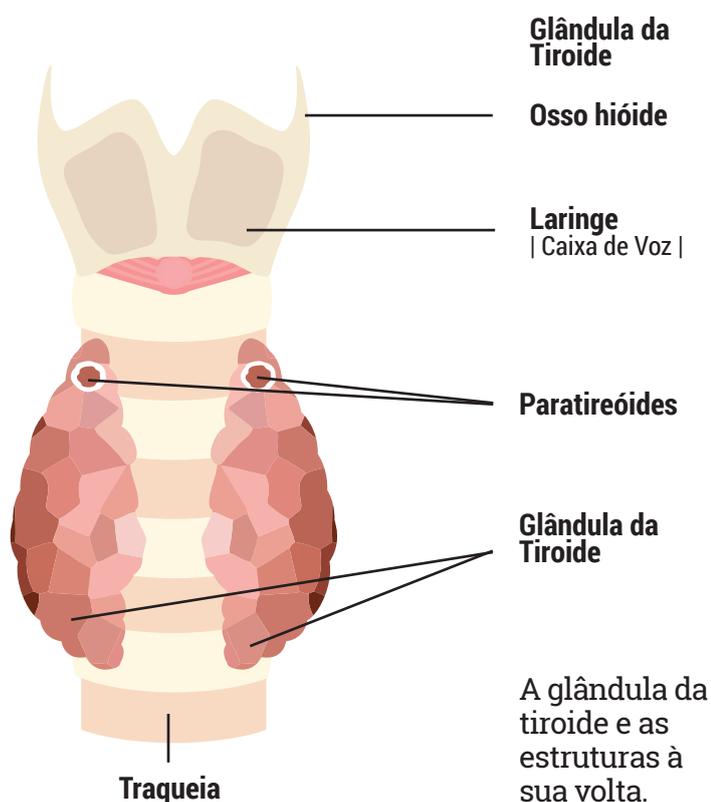
Doenças da Glândula da Tireoide

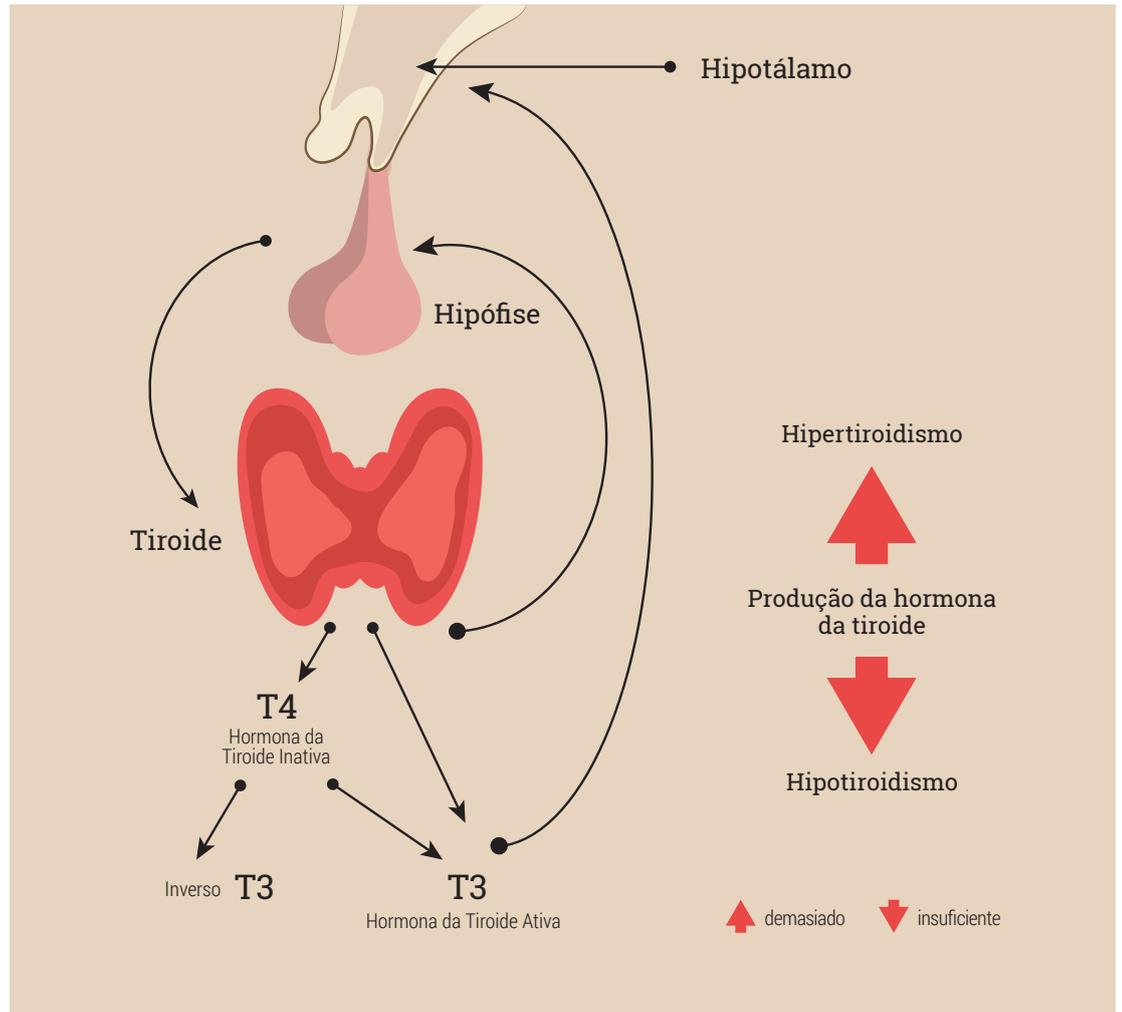
Existem 2 doenças da glândula da tireoide:

- Hipertireoidismo
- Hipotireoidismo

O que é a glândula da tireoide?

A glândula da tireoide é um órgão que se situa no pescoço ao longo da traqueia. A glândula da tireoide produz a hormona da tireoide T3 (Triiodotironina) e T4 (tetraiodotironina, tiroxina) e hormonas com iodo. As hormonas são produzidas por células foliculares.





Se a glândula da tiroide produzir hormonas em excesso, desenvolve-se hipertiriodismo. Se, for ao contrário e não produzir hormonas suficientes, desenvolve-se hipotiriodismo.

Hipotiriodismo

Hipotiriodismo é uma doença endócrina mais comum nos cães e rara nos gatos. Nos cães, as raças com maior probabilidade de contrair a doença são: Golden Retriever, Doberman, Irish Setter, Schnauzer, Cocker Spaniel, Dachshund.

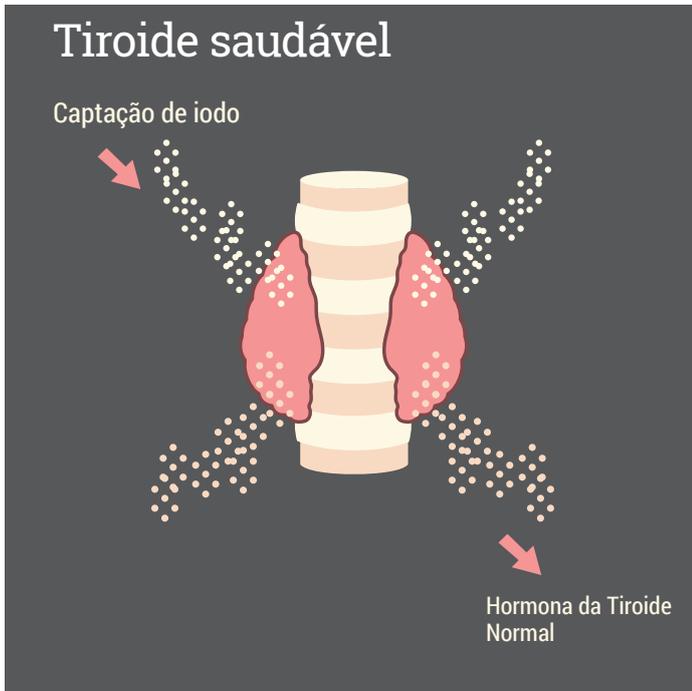
Nos gatos é comum aparecer entre os 4-10 anos de idade e é mais comum nas fêmeas.

Medidas importantes no tratamentop de hipotiriodismo:

- Hormonas de reposição da tiroide (levotiroxina sódica)
- Dieta de baixa energia (reduzir gordura) para peder peso

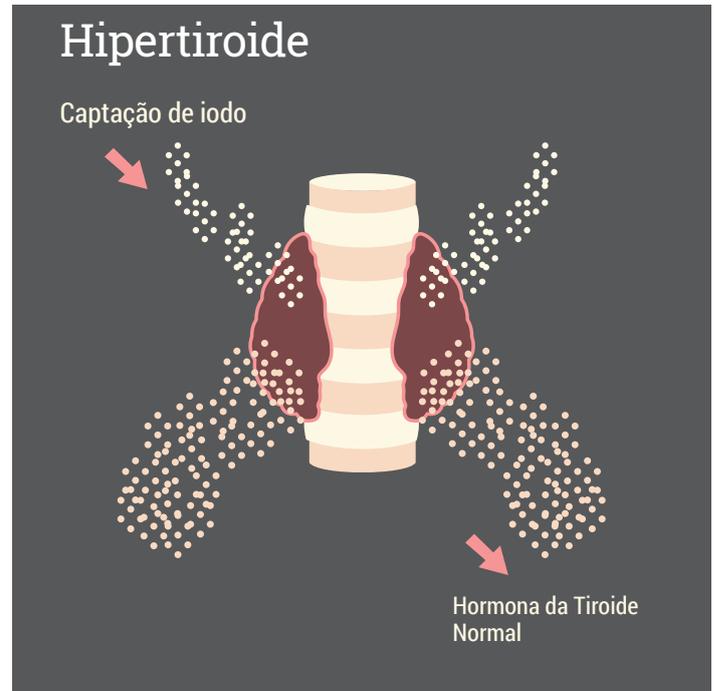
Hipertiroidismo

O hipertiroidismo é uma patologia do metabolismo causada pela elevada concentração de hormonas de tireoide. Esta é a doença hormonal mais comum nos gatos (uma das 3 grandes doenças de gatos com mais idade) e muito rara nos cães.



A glândula da tireoide usa uma dieta de iodo para produzir hormonas que ajudam a regular:

- O metabolismo
- A temperatura corporal
- A pressão sanguínea
- A frequência cardíaca
- A função gastrointestinal

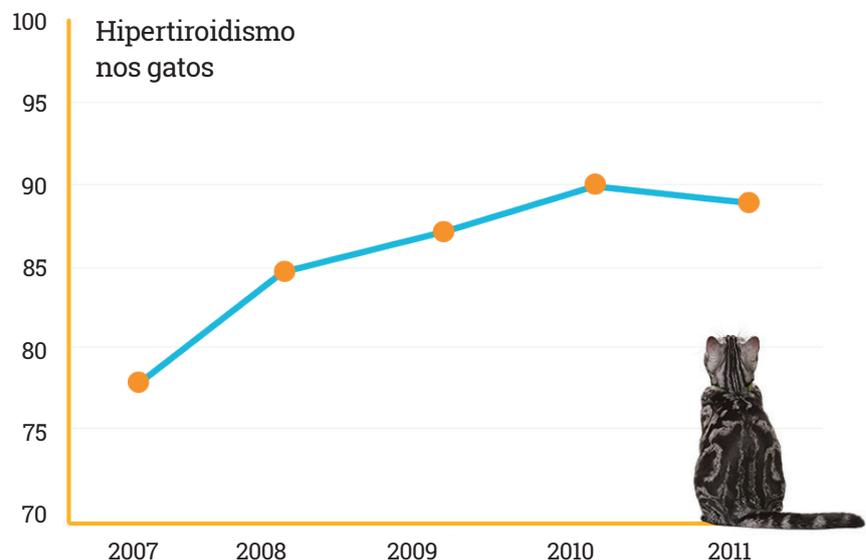


A glândula da tireoide aumenta e produz quantidades excessivas de hormonas da tireoide.

Hormonas da tireoide em excesso podem causar:

- Perda de peso
- Sede
- Aumento do apetite
- Pele e pelo em más condições
- Diarreia e/ou vômito
- Hiperatividade

Desde 2007, que prevalence o aumento de hipertiroidismo nos gatos, com 19% nos gatos adultos, e 13% nos gatos geriátricos.



Sinais clínicos de hipertiroidismo

Multi-sistêmico: reflete aumento no metabolismo:

- Perda de peso
- Polifagia
- Vômito/diarreia
- Polidipsia/ poliúria
- Taquipnéia/dispnéia
- Hiperatividade
- Agressividade

No corpo verificam-se os seguintes sinais:

- Taquicardia +/- sopro cardiaco (dilatação do VE e músculo do coração)
- Hipertensão
- Fraca condição corporal
- Unhas espessas
- Deteriorização do aspecto
- Glândula da tiroide grande (palpável) 70% - bilateral

Aparência do gato com hipertiroidismo



Gatos de meia idade para gatos séniore, Perda de peso, Polifagia (= aumento do apetite), Taquicardia (= frequência cardíaca acelerada)



Cegueira com descolamento da retina, glândula da tiroide maior e palpável. Agressividade e deteriorização do pelo

Diagnóstico de Hipertiroidismo

Mais comum:

- Glândula da Tiroide maior e palpável
- Aumento dos níveis de sangue na hormona da tiroide

Gato com hipertiroidismo: bócio (inchaço no pescoço devido ao aumento da glândula da tiroide)



Imagem 1. Gato com hipertiroidismo com um nódulo grande abaixo da posição normal da glândula da tiroide [seta].

Tratamento de hipertireoidismo nos gatos

Existem várias opções de tratamento. As três primeiras opções abaixo descritas têm como objetivo reduzir a produção de hormonas da tireoide, tratando a glândula.

A glândula da tireoide pode ser tratada com:

1. Metimazol (Tapazol) – medicamento anti-tireoide – bloqueia a incorporação de iodo na tireoglobulina. Esta é uma solução comum e prática para clientes.

2. Tratamento com radioiodo – I131 Tratamento eficaz também usado em humanos. A emissão de radiação destrói as células foliculares em função.

3. Remoção cirúrgica da glândula – Pode resultar em hipocalcemia devido ao hipoparatiroidismo.

Outra opção, é reduzir o nível de hormonas através da dieta. Esta é uma nova abordagem iniciada pela Hills.

4. Dieta com déficit de iodo – Hill's Y/D- uma dieta com quantidades muito baixas de iodo.

Dieta com deficiência de iodo

- Iodo <0.32 mg/kg
- Eficaz apenas para hipertireoidismo moderado, não sendo aplicável em casos graves
- Indicada quando o tratamento definitivo do tumor da tireoide não é possível
- Funciona apenas se o gato não comer outras comidas para gato, comida de mesa ou biscoitos
- Contém proteína vegetal de baixa qualidade, sem carne, baixo teor de proteína

Recomendações de dieta para gatos com hipertireoidismo

Principais parâmetros da dieta são:

- Dieta de elevada proteína para compensar o catabolismo de proteína e a perda de massa muscular
- Dieta com baixo teor de carboidratos reduz a necessidade de insulina e estabiliza o metabolismo da glicose nos gatos com hipertireoidismo

Se um dos 3 primeiros tratamentos médicos descritos foi escolhido, podemos recomendar Opus Lynx.

Husse Sweden



Grain Free

Opus Lynx

A grain free formula rich in animal protein,
inspired by the diet of wild Lynx



High Protein
High Fat



Low Carbs



No Wheat
Gluten



Flora
Stimuli

40% Protein
90%
Animal Protein

**GRAIN
FREE**
FORMULA

husse

Cancro

Gatos com cancro têm necessidades nutricionais especiais e a dieta pode ser um importante componente no tratamento. Celulas cancerígenas podem usar açúcares, mas não tipos de gorduras específicas como fonte de energia primária.

Dieta recomendada para gatos com cancro:

- Pequenas quantidades de carboidratos complexos de baixo índice glicémico (ervilhas)
- Proteínas de elevada qualidade e fácil digestão
- Elevadas quantidades de gorduras insaturadas
- Omega-3/DHA ácidos gordos essenciais

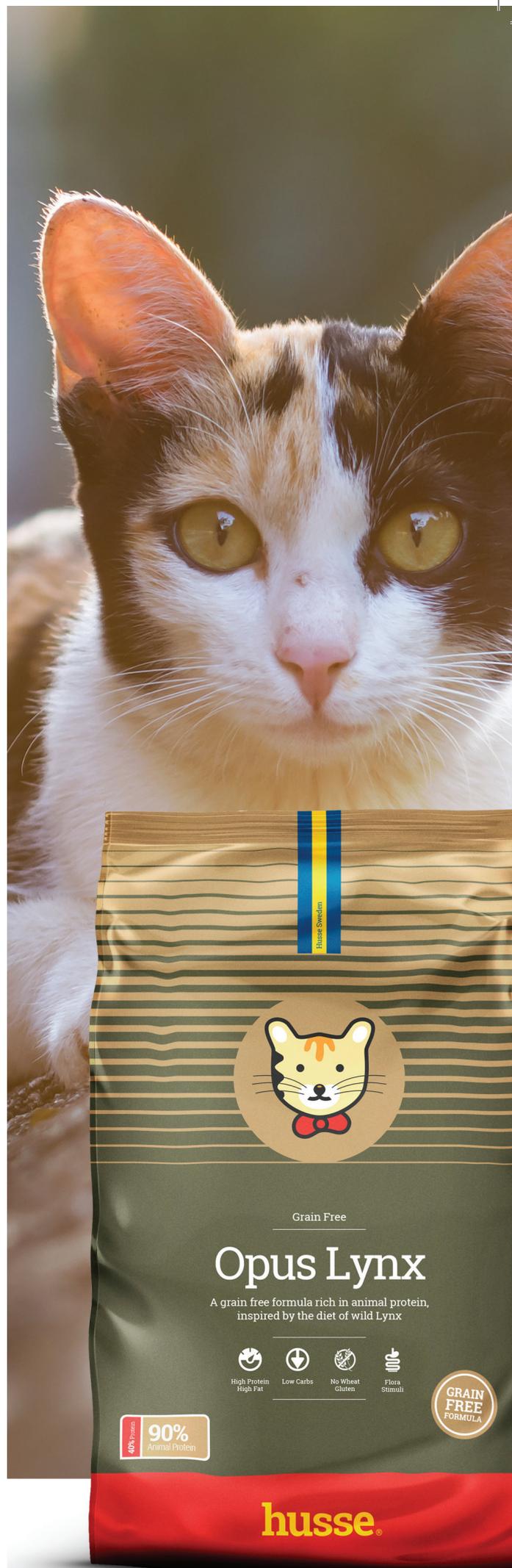
Pesquisas continuam a mostrar que o açúcar é a maior fonte de alimento para o cancro e contribui para um quadro de inflamação. Essencialmente, o açúcar aumenta o risco de cancro e doença. Mude para uma dieta cetogénica para uma boa condição de saúde.

Dieta cetogénica para gatos

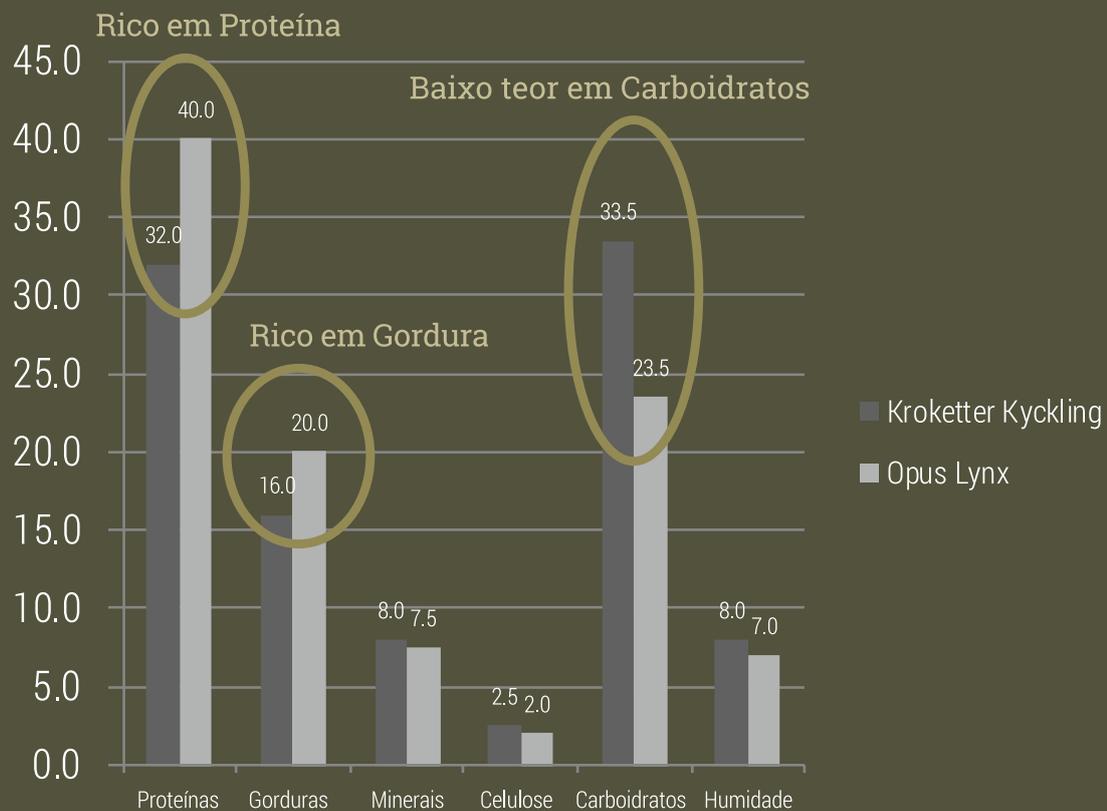
- Níveis reduzidos de carboidratos complexos
- Elevado teor de gordura
- Rico em proteína de fácil digestão
- Rico em ácidos gordos polinsaturados / omega-3

O porquê da gordura ser prejudicial para as células cancerígenas

As células cancerígenas metabolizam a energia de forma diferente que as células saudáveis. A maior parte das células cancerígenas não conseguem utilizar os ácidos gordos ou cetonas (cetonas são produzidas usando a gordura no fígado quando o nível de glicose no organismo está baixo) e dependem da glicose disponível. Assim, uma dieta rica em gordura (dieta cetogénica) e com baixo teor em carboidratos é benéfica para gatos com cancro.



Opus Lynx comparado com Kroketter Kyckling



Principais características da dieta recomendada para gatos com cancro

Principais característica da dieta:

- Baixo teor em Carboidratos (baixo índice glicémico)
- Rica em Proteína
- Rica em Gordura (elevada digestibilidade)

Proteína

Tanto o gato como o tumor precisam de proteína. Assim como o corpo do gato tenta satisfazer as necessidades de proteína, também o tumor tenta satisfazer essa mesma necessidade.

- redução da quantidade de proteína disponível para manter a massa muscular no gato.
- aumento de proteína produzida pelo fígado.

Este déficit de proteína leva à perda de massa muscular, baixa imunidade e cicatrizações demoradas. Para assegurar que o gato tem as condições necessárias para manter uma boa massa muscular e outras proteínas, temos de garantir na sua alimentação uma elevada percentagem de proteína de alta qualidade.

Recomendação Global de Alimentação

Produtos Husse que pode aconselhar para as seguintes doenças:

Gatos com

Produtos Husse

Problemas digestivos

Exclusive Digest

Doença Hepática

Opus Lynx or Lynx Senior

Diabetes

Opus Lynx

Doença renal – insuficiência renal

Exclusive Urinary

Cálculos urinários

Exclusive Urinary

Obesidade

Exclusive Light - Exclusive Sterilised

Alergias Alimentares

ver tabela de alergénos na alimentação Husse para Gato

Problemas Cardíacos

Lynx Senior

Hipertiroidismo

Opus Lynx





husse®

Mantemos os nossos transportes com rotas o mais reduzidas possível em termos logísticos e desenvolvemos produtos naturais para reduzir o impacto no ambiente. Saiba mais em husse.pt